

**Pesquisa de
Expectativa de Emprego
ManpowerGroup
Brasil**

**Q1
2017**



ManpowerGroup™

Brasil

Expectativa de

Emprego

A Pesquisa de Expectativa de Emprego do ManpowerGroup para o primeiro trimestre de 2017 foi realizada por meio de entrevistas, usando uma amostra representativa de 850 empregadores no Brasil. A todos os participantes da pesquisa foi perguntado: “Qual a sua previsão de variação no número total de funcionários em seu local de trabalho nos próximos três meses até o final de março de 2017, comparado ao trimestre atual?”.

Sumário

Expectativa de Emprego no Brasil **1**

Comparativo por Porte das Empresas

Comparativo por Região

Comparativo por Setor

Expectativa de Emprego Global **12**

Comparativo Internacional – Américas

Comparativo Internacional – Ásia Pacífico

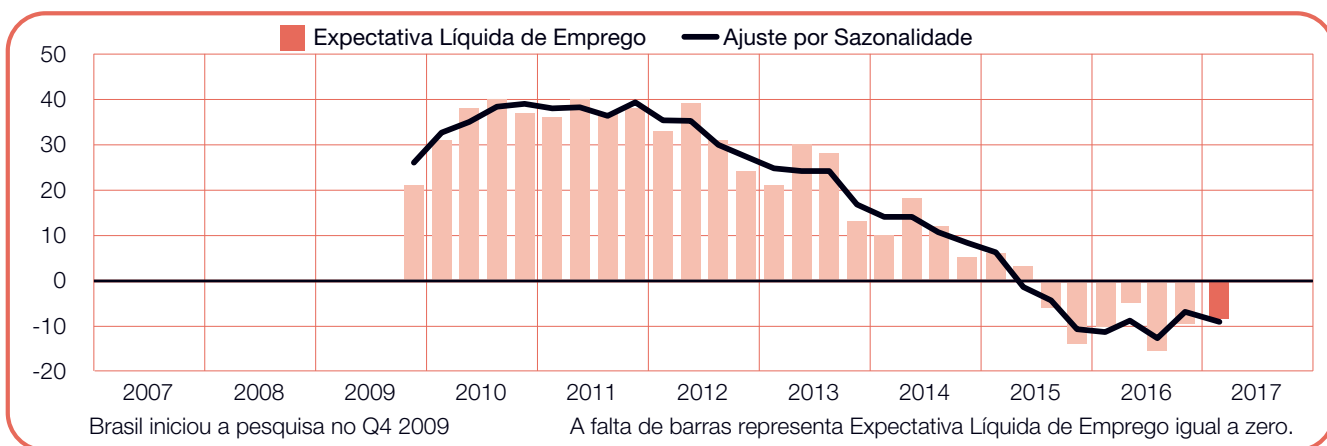
Comparativo Internacional – EMEA

Sobre a Pesquisa **29**

Sobre o ManpowerGroup™ **30**

Expectativa de Emprego no Brasil

	Aumento	Diminuição	Sem Mudança	Não sabe	Expectativa Líquida de Emprego	Ajuste de Sazonalidade
	%	%	%	%	%	%
Jan-Mar 2017	10	18	68	4	-8	-9
Out-Dez 2016	11	20	68	1	-9	-7
Jul-Set 2016	7	22	66	5	-15	-12
Abr-Jun 2016	11	16	68	5	-5	-10
Jan-Mar 2016	9	19	68	4	-10	-10



Os empregadores brasileiros relatam fracas intenções de contratação para o primeiro trimestre de 2017. Com 10% dos empregadores esperando aumentar os níveis de emprego, 18% prevendo uma queda e 68% não prevendo qualquer mudança, a Expectativa Líquida de Emprego é de -8%.

Quando os dados são reajustados para permitir uma variação sazonal, a Expectativa resulta em -9%, tendo sido negativa em todos os trimestres nos últimos dois anos. As intenções de contratação permanecem relativamente estáveis quando comparadas com o trimestre anterior e melhoram 2 pontos percentuais na comparação ano a ano.

Ao longo deste relatório, utilizamos o termo "Expectativa Líquida de Emprego". Essa estimativa representa o valor resultante da diferença entre a porcentagem dos empregadores que preveem aumento e a porcentagem que espera uma diminuição de funcionários no seu local de trabalho para o próximo trimestre. O resultado desse cálculo é a Expectativa Líquida de Emprego.

Deste ponto em diante, todos os dados apresentados nos comentários são sazonalmente ajustados, salvo indicação contrária.

Comparativo por Porte das Empresas

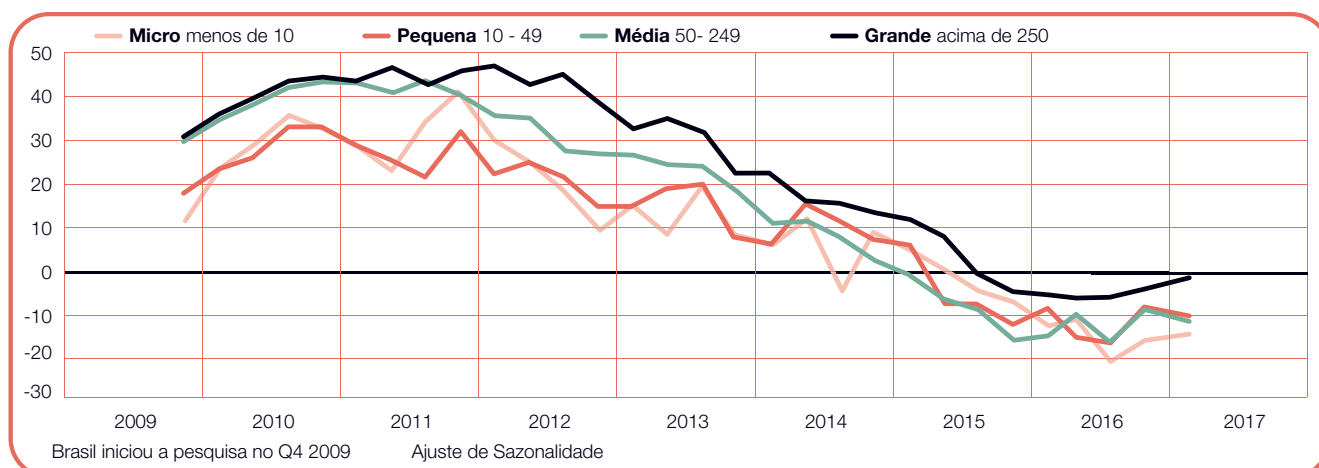
Os empregadores participantes são classificados em quatro categorias, conforme o porte: microempresas, com menos de 10 funcionários; pequenas empresas, com 10 a 49 funcionários; médias empresas, com 50 a 249 funcionários; e grandes empresas, com 250 ou mais funcionários.

As contratações deverão diminuir em todas as quatro categorias nos próximos três meses. As intenções de contratação menos pessimistas são relatadas por empregadores de grandes empresas, com uma Expectativa Líquida de Emprego de -1%. Em outras categorias, as expectativas ficam em -11% e -10% para os empregadores de médias e pequenas empresas, respectivamente, enquanto os empregadores de microempresas relatam baixas intenções de contratação, com uma expectativa de -14%.

Trimestralmente, as perspectivas de contratação melhoram 3 pontos percentuais para as grandes empresas e 2 pontos percentuais para as microempresas. Enquanto isso, as Expectativas são 2 pontos percentuais mais fracas nas categorias de pequenos e médios empregadores.

Quando comparadas com o 1º trimestre de 2016, as perspectivas de contratação são 5 e 2 pontos percentuais mais altas para grandes e médios empregadores, respectivamente. Em outras categorias, as intenções de contratação permanecem relativamente estáveis.

Porte das Empresas	Aumento	Diminuição	Sem Mudança	Não sabe	Expectativa Líquida de Emprego	Ajuste de Sazonalidade
	%	%	%	%	%	%
Micro menos de 10	7	22	67	4	-15	-14
Pequena 10 - 49	8	20	70	2	-12	-10
Média 50- 249	8	21	67	4	-13	-11
Grande acima de 250	14	13	67	6	1	-1



Comparativo por Região

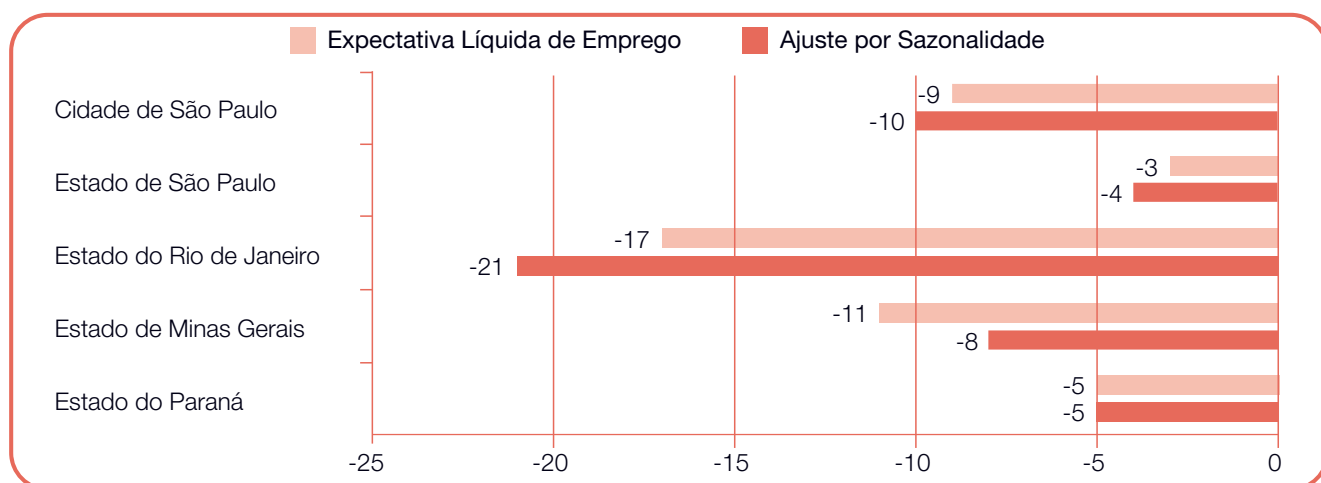
Os níveis de contratação devem cair em todas as cinco regiões durante os próximos três meses.

As Expectativas Líquidas de Emprego regionais mais altas de -4% e -5% são relatadas no Estado de São Paulo e no Estado do Paraná, respectivamente. Em outras partes, os empregadores do Estado de Minas Gerais relatam uma Expectativa de -8%, enquanto a Expectativa para a Cidade de São Paulo é de -10%. O ritmo de contratação mais fraco está previsto no Estado do Rio de Janeiro, com uma Expectativa de -21%.

Quando comparadas ao trimestre anterior, os empregadores do Estado do Rio de Janeiro e Paraná relatam perspectivas de contratação mais fracas, com

quedas de 4 e 2 pontos percentuais, respectivamente. Em outras partes, as intenções de contratação permanecem relativamente estáveis na Cidade de São Paulo e no Estado de Minas Gerais, enquanto a Expectativa para o Estado de São Paulo fica inalterada.

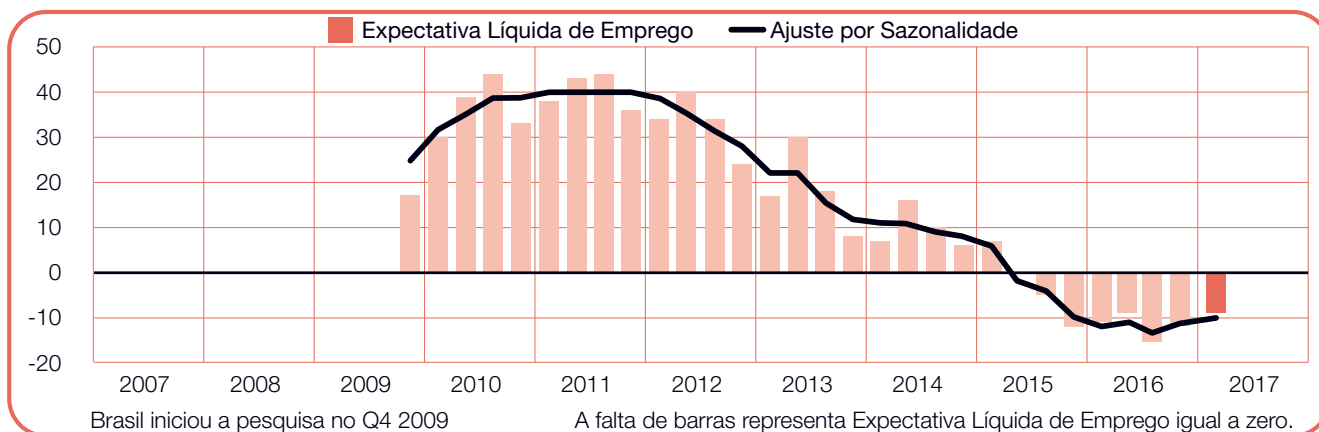
Ano após ano, os empregadores do Estado de São Paulo relatam perspectivas de contratação moderadamente mais altas com um aumento de 7 pontos percentuais, enquanto a Expectativa para a Cidade de São Paulo melhora em 2 pontos percentuais. No entanto, os empregadores do Estado do Rio de Janeiro relatam uma queda de 7 pontos percentuais.



-9 (-10)%

Cidade de São Paulo

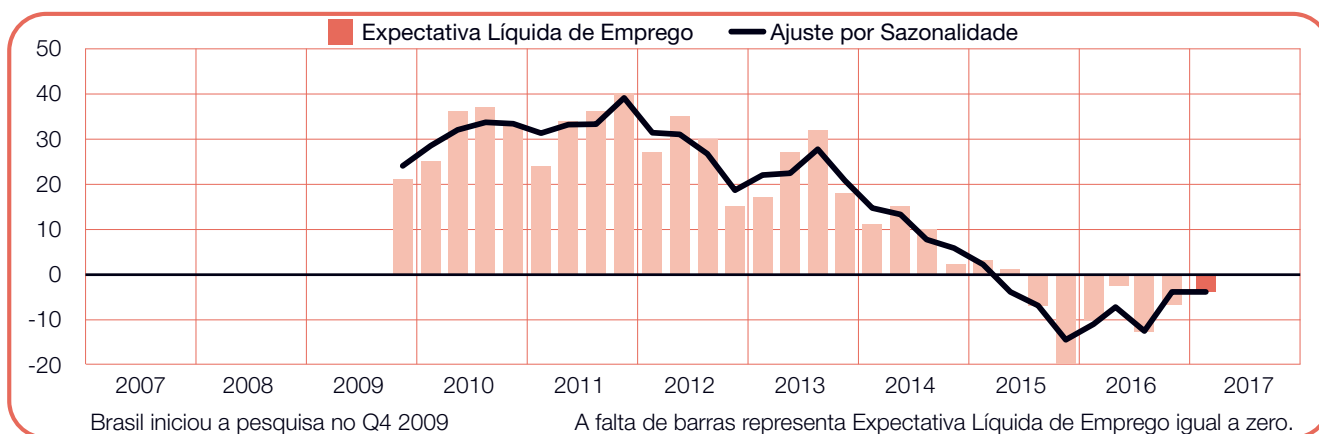
A crise do mercado de trabalho deverá continuar no primeiro trimestre de 2017 com os empregadores relatando uma Expectativa Líquida de Emprego negativa, de -10%. A Expectativa vem sendo negativa durante oito trimestres consecutivos. No entanto, as intenções de contratação permanecem relativamente estáveis de um trimestre para outro, sendo 2 pontos percentuais mais altas quando comparadas com o 1º trimestre de 2016.



-3 (-4)%

Estado de São Paulo

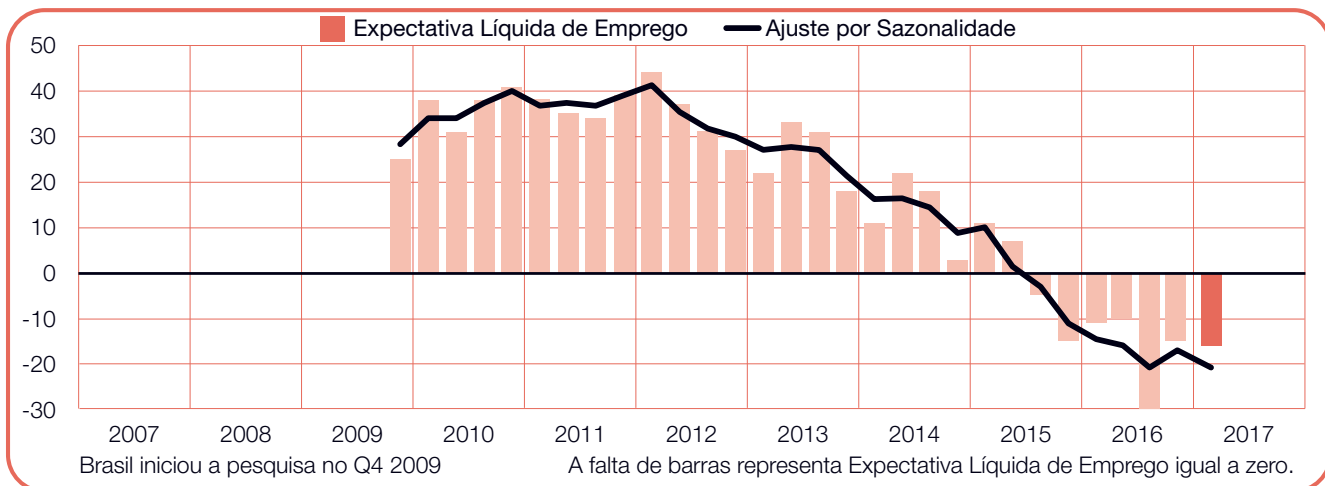
Com uma Expectativa Líquida de Emprego de -4% no período de janeiro a março, os empregadores continuam prevendo um clima de contratação fraco. A Expectativa está inalterada, se comparada com o trimestre anterior, mas melhora 7 pontos percentuais na comparação ano a ano.



-17 (-21)%

Estado do Rio de Janeiro

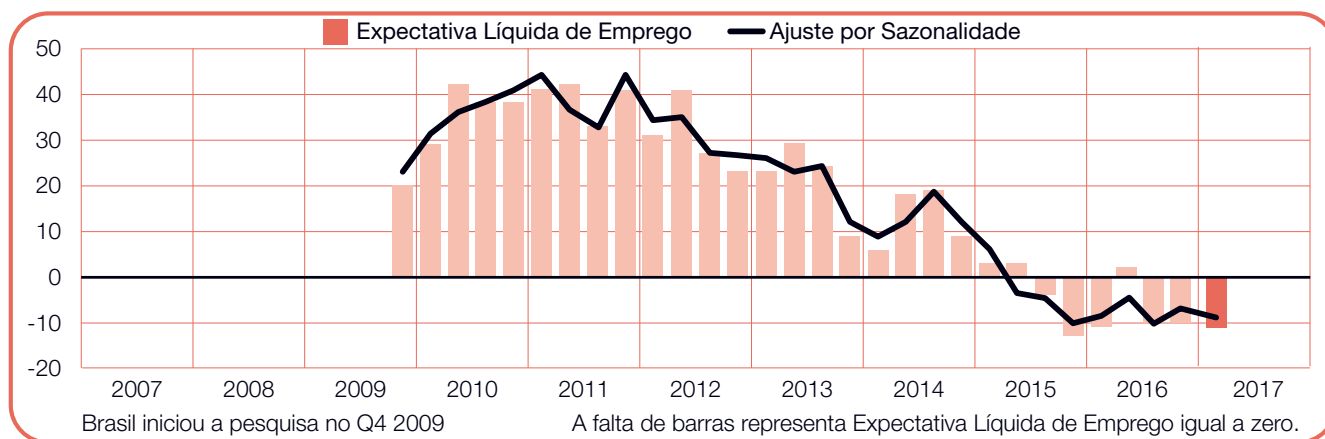
Os empregadores relatam perspectivas de contratação muito fracas para o próximo trimestre, com uma Expectativa Líquida de Emprego de -21%. A Expectativa se iguala à previsão mais fraca desde que a pesquisa começou no 4º trimestre de 2009, relatada pela última vez no 3º trimestre de 2016. Os planos de contratação estão 4 pontos percentuais mais fracos de um trimestre para outro e diminuem 7 pontos percentuais na comparação ano a ano.



-11 (-8)%

Estado de Minas Gerais

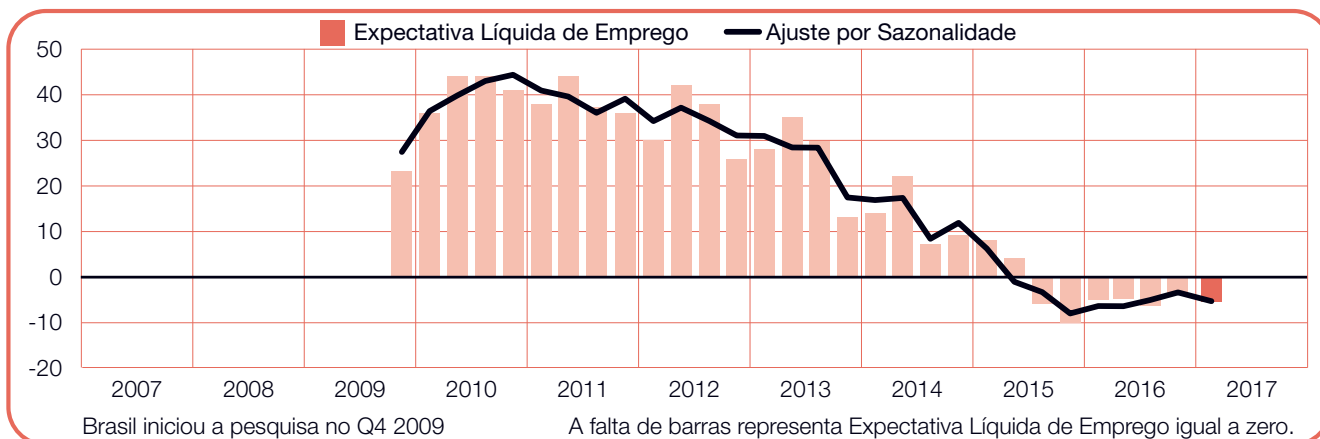
A crise no mercado de trabalho deverá continuar no próximo trimestre, com os empregadores relatando uma Expectativa Líquida de Emprego de -8%. As perspectivas de contratação permanecem relativamente estáveis na comparação trimestral e inalteradas na comparação ano a ano.



-5 (-5)%

Estado do Paraná

Uma atividade de contratação pessimista está prevista para o 1º trimestre de 2017, com os empregadores relatando uma Expectativa Líquida de Emprego de -5%. As intenções de contratação diminuíam 2 pontos percentuais na comparação trimestral, mas permanecem relativamente estáveis na comparação ano a ano.



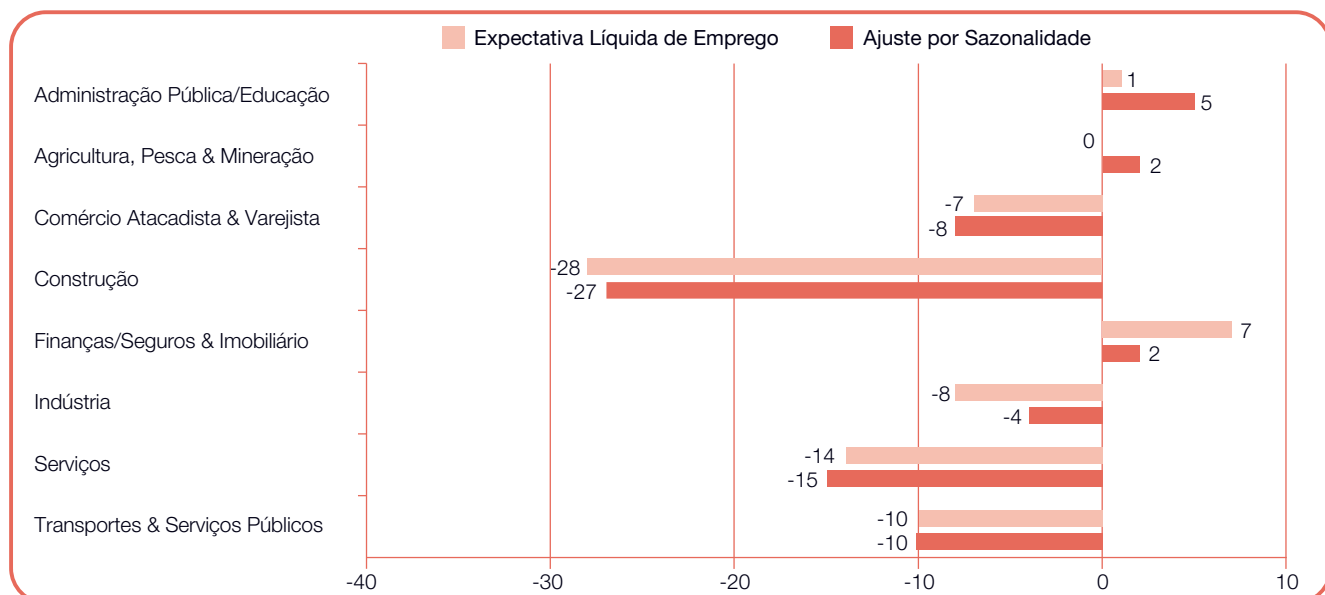
Comparativo por Setor

Os níveis de contratação deverão cair em cinco dos oito setores durante o primeiro trimestre de 2017. As intenções de contratação mais fortes – e as únicas positivas – são relatadas no setor de Administração Pública e Educação, com uma Expectativa Líquida de Emprego de +5%, enquanto os empregadores do setor de Agricultura, Pesca & Mineração e no setor de Finanças/Seguros & Imobiliário relatam intenções fracas de contratação, com uma expectativa de +2%. Enquanto isso, um mercado de trabalho mais fraco é esperado pelos empregadores do setor de Construção, que relatam uma Expectativa negativa de -27%. Em outros setores, a Expectativa também fica negativa: Serviços -15%, Transporte & Serviços Públicos -10% e Comércio Atacadista & Varejista -8%.

Trimestralmente, as perspectivas de contratação melhoram em quatro dos oito setores. Os empregadores do setor de Agricultura, Pesca & Mineração relatam uma melhoria de 3 pontos percentuais, enquanto a Expectativa do setor de Finanças/Seguro & Imobiliário é de 2 pontos percentuais mais alta. No entanto, as Expectativas

enfraquecem em quatro setores, com destaque em 11 pontos percentuais no setor de Serviços e 3 pontos percentuais no setor de Comércio Atacadista & Varejista.

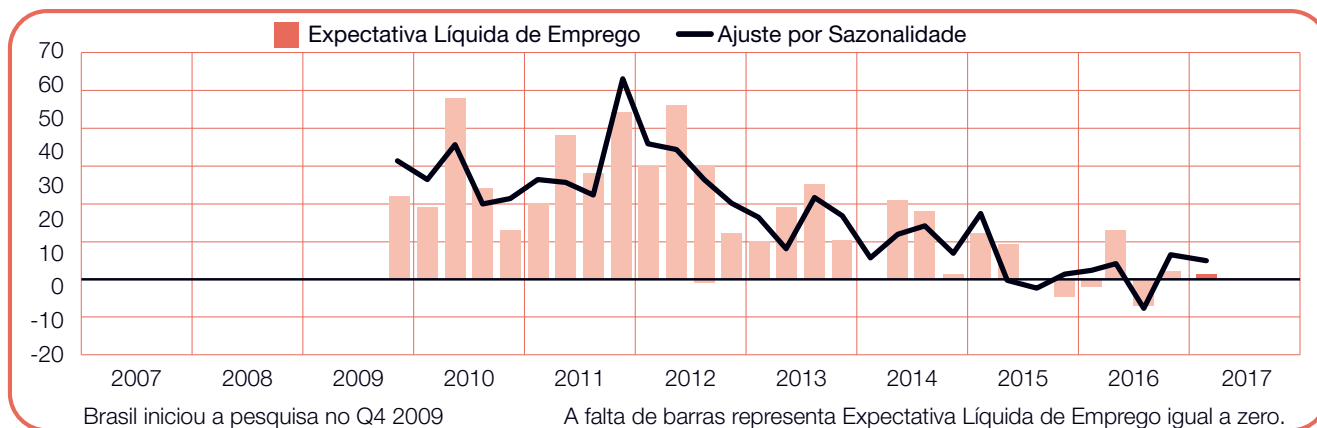
Quando comparadas com o 1º trimestre de 2016, as Expectativas melhoram em cinco dos oito setores, com destaque em 10 e 9 pontos percentuais no setor Manufatureiro e no setor de Agricultura, Pesca & Mineração, respectivamente. Os empregadores do setor de Transporte & Serviços Públicos relatam uma melhoria de 6 pontos percentuais, sendo as Expectativas 3 pontos percentuais mais altas tanto no setor de Construção quanto no setor de Administração Pública/Educação. Em outras partes, os empregadores relatam perspectivas mais fracas de contratação em três setores, incluindo o setor de Serviços, no qual a Expectativa cai 12 pontos percentuais, e o setor de Comércio Atacadista & Varejista, com uma queda de 7 pontos percentuais.



+1 (+5)%

Administração Pública/Educação

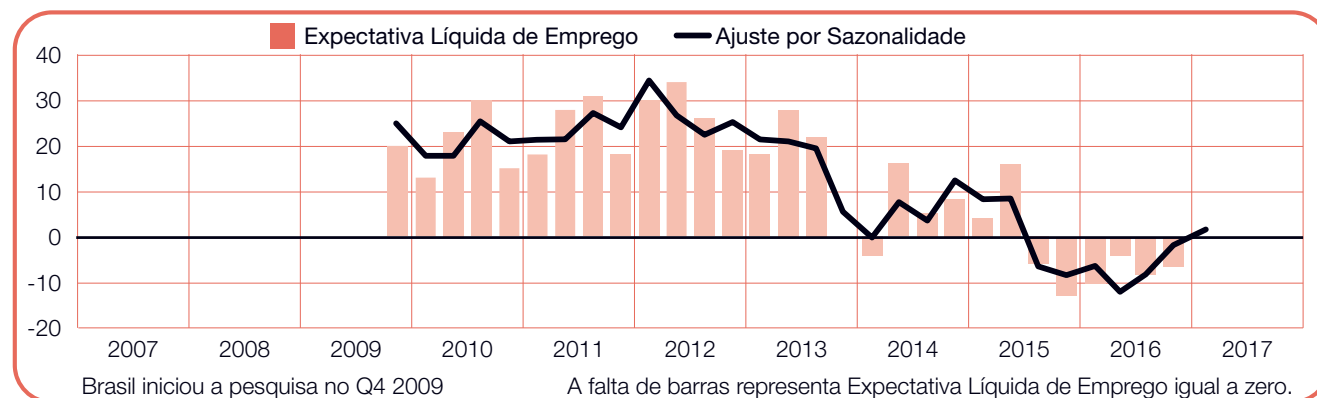
Um aumento da força de trabalho é previsto para o próximo trimestre, com os empregadores relatando uma Expectativa Líquida de Emprego de +5%. As perspectivas de contratação são 2 pontos percentuais mais fracas quando comparadas com o trimestre anterior, mas melhoram 3 pontos percentuais na comparação ano a ano.



0 (+2)%

Agricultura, Pesca & Mineração

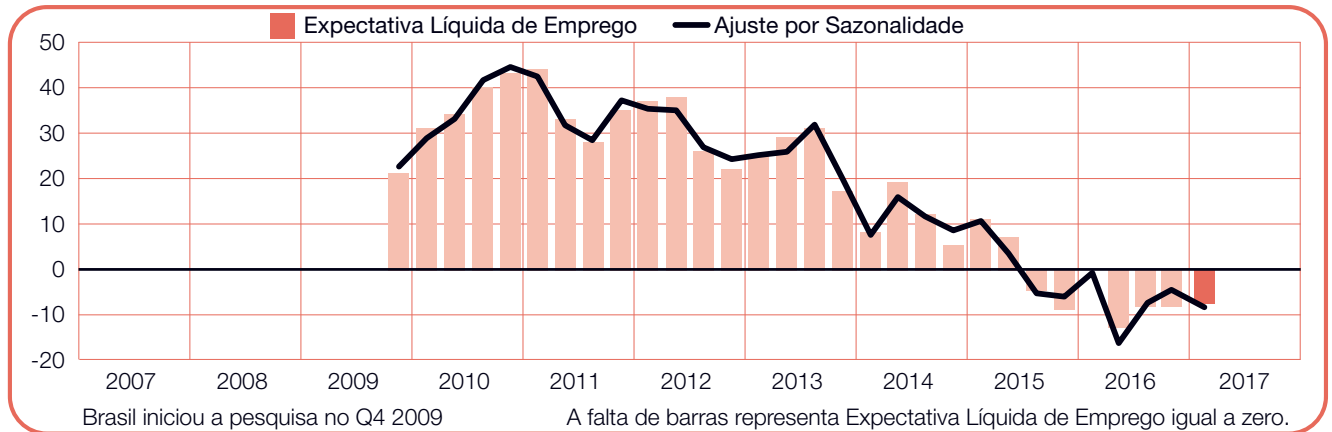
Os Empregadores relatam a primeira intenção positiva de contratação em sete trimestres, com uma Expectativa Líquida de Emprego de +2% para o próximo trimestre. As intenções de contratação são 3 pontos percentuais mais altas quando comparadas com o 4º trimestre de 2016 e melhoram 9 pontos percentuais na comparação ano a ano.



-7 (-8)%

Comércio Atacadista & Varejista

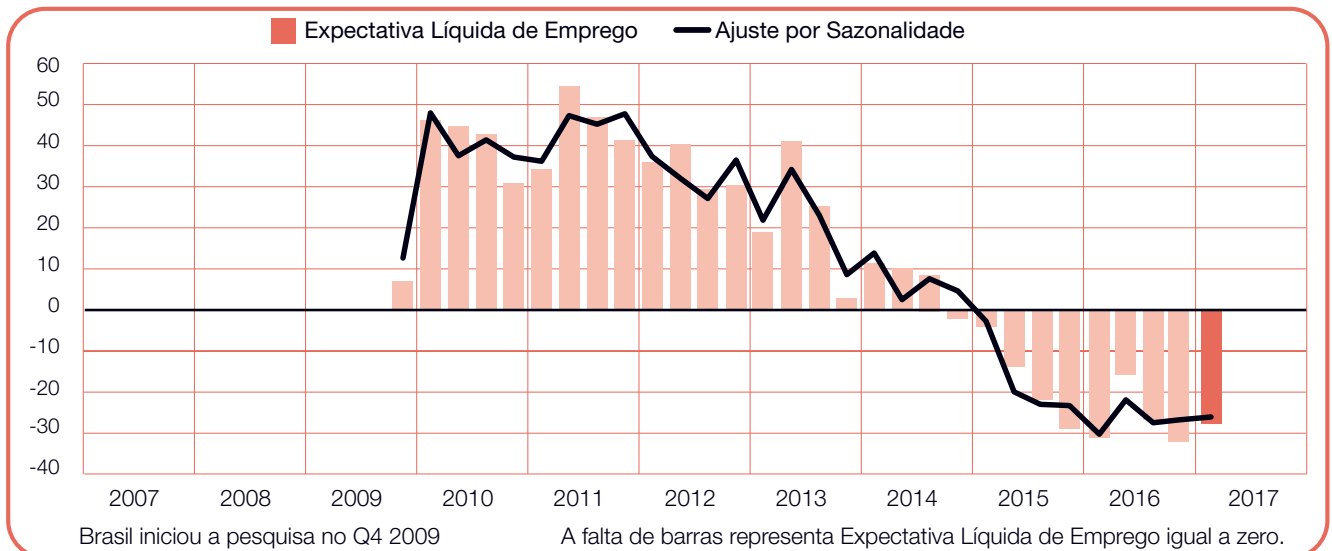
Os níveis de emprego provavelmente irão continuar a cair no próximo trimestre, de acordo com os empregadores que relatam uma Expectativa Líquida de Emprego de -8%. A Expectativa cai 3 e 7 pontos percentuais de trimestre a trimestre e ano a ano, respectivamente.



-28 (-27)%

Construção

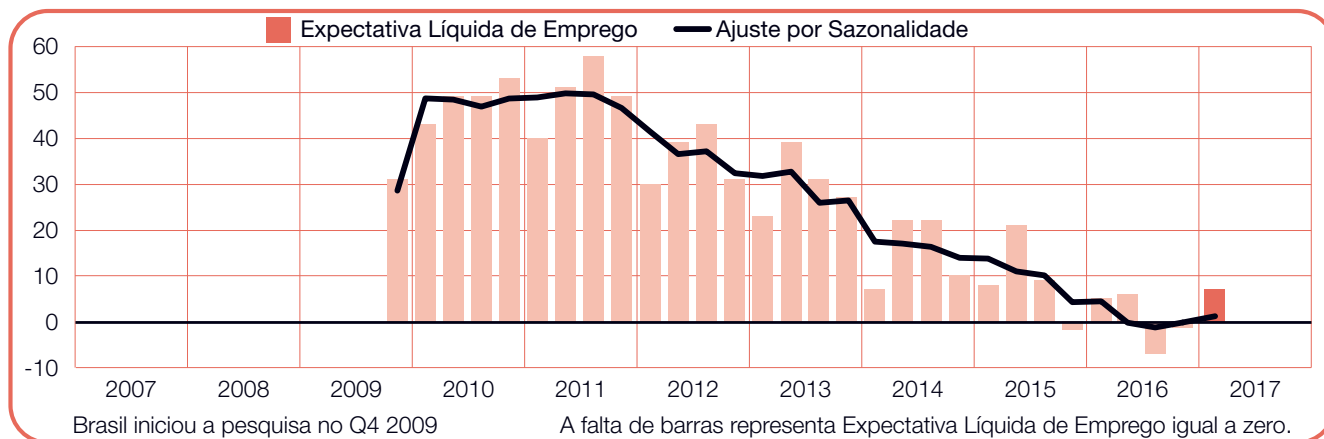
Pelo oitavo trimestre consecutivo, os empregadores relatam fracas perspectivas de contratação, com uma Expectativa Líquida de Emprego de -27% para o período de janeiro a março. As intenções de contratação permanecem relativamente estáveis quando comparadas com o trimestre anterior, mas melhoram 3 pontos percentuais ano a ano.



+7 (+2)%

Finanças/Seguros & Imobiliário

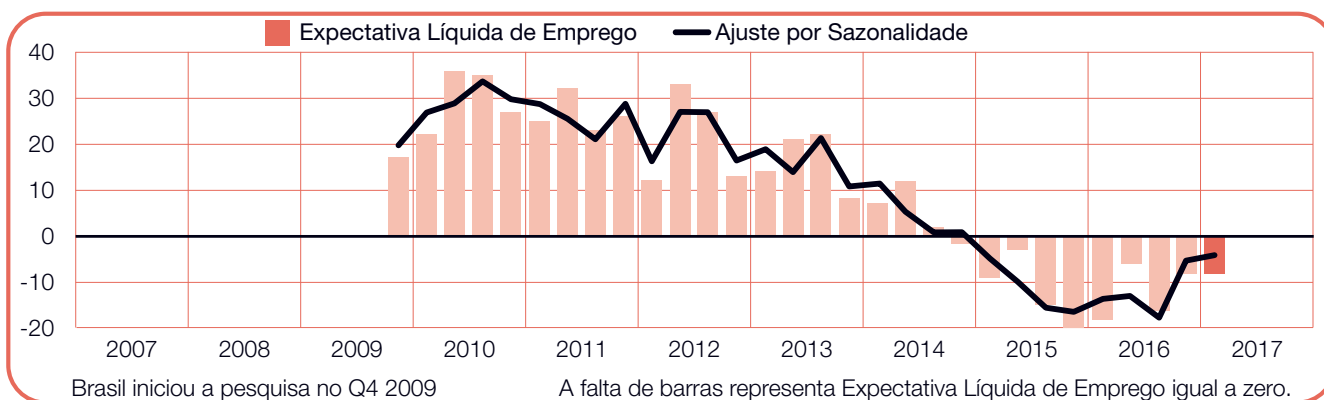
Relatando uma Expectativa Líquida de Emprego de +2%, os empregadores preveem um crescimento lento de empregos durante os próximos três meses. A Expectativa é 2 pontos percentuais mais alta trimestre a trimestre, mas diminui 2 pontos percentuais ano a ano.



-8 (-4)%

Indústria

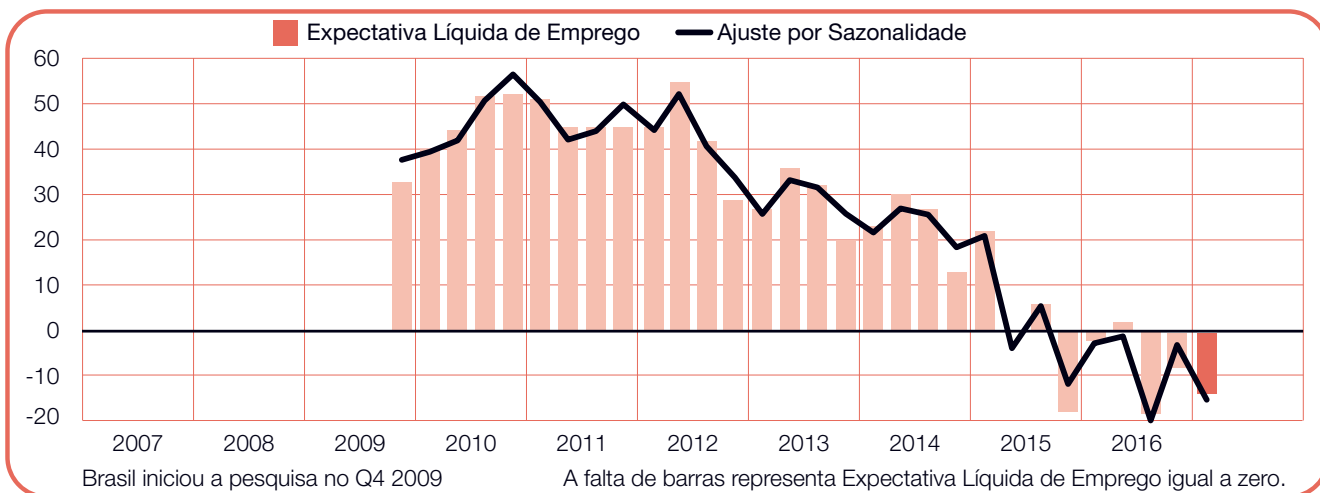
O ritmo lento de contratação é previsto para continuar no primeiro trimestre de 2017, com os empregadores relatando uma Expectativa Líquida de Emprego de -4%. No entanto, as perspectivas de contratação são as mais fortes registradas em dois anos. A Expectativa permanece relativamente estável, sendo 10 pontos percentuais mais alta na comparação ano a ano.



-14 (-15)%

Serviços

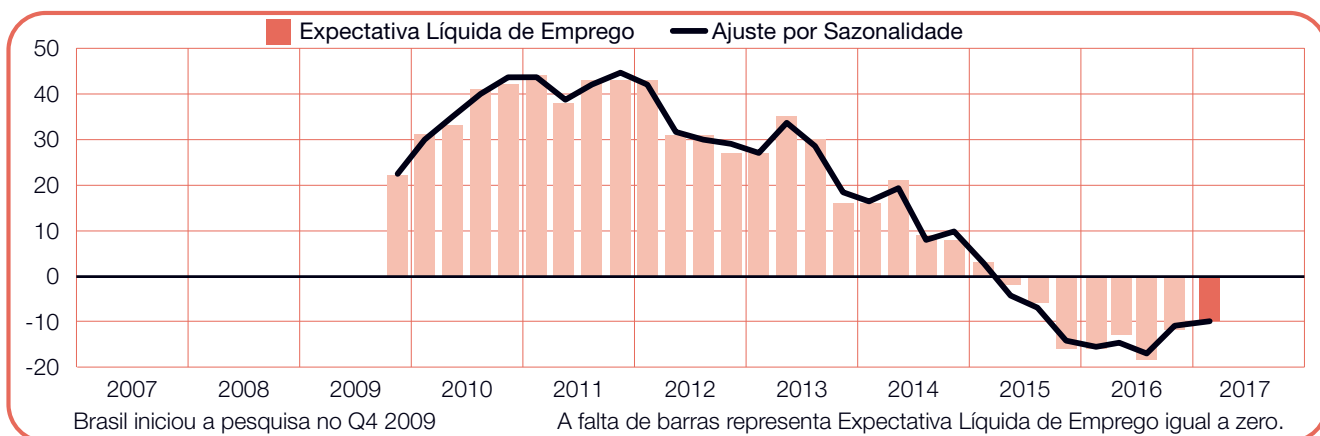
Aqueles que procuram emprego podem esperar um clima fraco de contratações nos próximos três meses, de acordo com empregadores que relatam uma Expectativa Líquida de Emprego de -15. As intenções de contratação são consideravelmente mais fracas nas comparações trimestral e ano a ano, caindo 11 e 12 pontos percentuais, respectivamente.



-10 (-10)%

Transportes & Serviços Públicos

A crise no mercado de trabalho deverá continuar no 1º trimestre de 2017, com os empregadores relatando uma Expectativa Líquida de Emprego de -10%. A Expectativa foi negativa em todos os trimestres nos últimos dois anos. As intenções de contratação permanecem relativamente estáveis de trimestre a trimestre e melhoram 6 pontos percentuais ano a ano.



Expectativa de Emprego Global

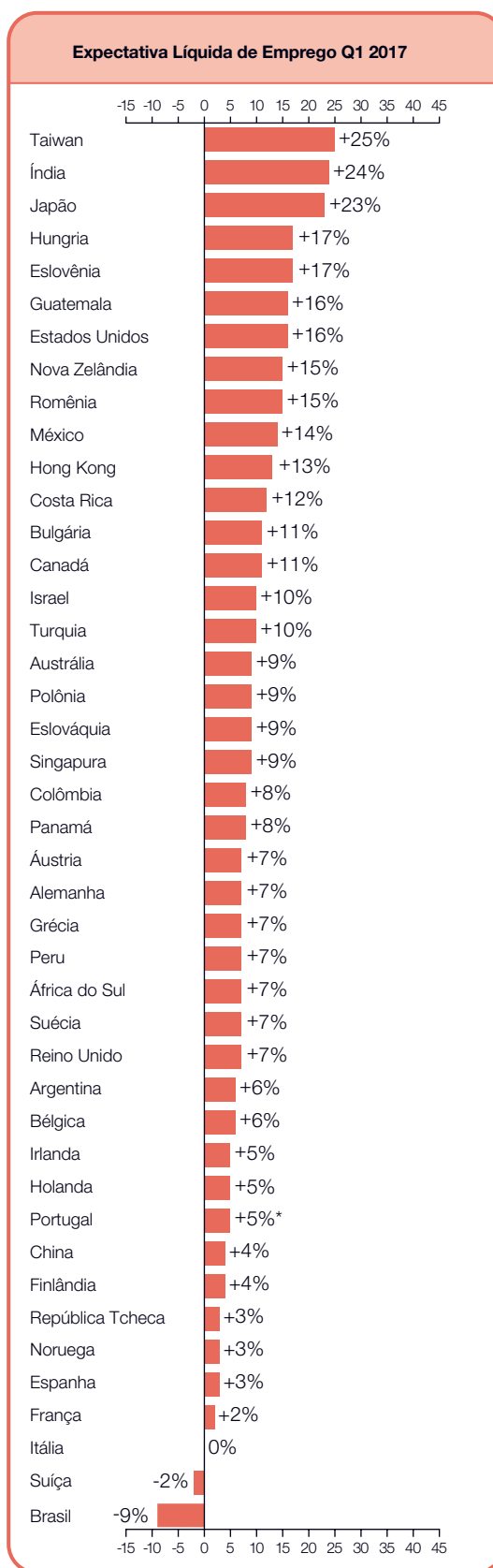
	Q1 2017	Comparação do Trimestre Q4 2016 ao Q1 2017	Comparação Ano a Ano Q1 2016 para Q1 2017
	%		
Américas			
Argentina	7 (6) ¹	3 (0) ¹	-1 (-1) ¹
Brasil	-8 (-9)¹	1 (-1)¹	2 (2)¹
Canadá	6 (11) ¹	1 (2) ¹	4 (4) ¹
Colômbia	6 (8) ¹	-5 (-2) ¹	-4 (-4) ¹
Costa Rica	16 (12) ¹	9 (3) ¹	0 (-3) ¹
Estados Unidos	13 (16) ¹	-3 (-2) ¹	-1 (-1) ¹
Guatemala	16 (16) ¹	6 (7) ¹	1 (1) ¹
México	12 (14) ¹	2 (4) ¹	1 (1) ¹
Panamá	8 (8) ¹	-1 (0) ¹	-3 (-5) ¹
Peru	7 (7) ¹	0 (-1) ¹	-1 (-1) ¹

Ásia Pacífico			
Austrália	8 (9) ¹	-4 (-2) ¹	0 (0) ¹
China	4 (4) ¹	-1 (-1) ¹	-3 (-3) ¹
Hong Kong	13 (13) ¹	0 (1) ¹	-2 (-2) ¹
Índia	21 (24) ¹	-10 (-7) ¹	-19 (-19) ¹
Japão	22 (23) ¹	2 (0) ¹	1 (0) ¹
Nova Zelândia	15 (15) ¹	0 (0) ¹	4 (4) ¹
Singapura	8 (9) ¹	0 (1) ¹	-1 (-1) ¹
Taiwan	20 (25) ¹	-2 (4) ¹	-1 (-2) ¹

EMEA†			
África do Sul	8 (7) ¹	-1 (-1) ¹	1 (2) ¹
Alemanha	4 (7) ¹	-5 (-1) ¹	4 (4) ¹
Áustria	3 (7) ¹	0 (4) ¹	3 (3) ¹
Bélgica	6 (6) ¹	5 (5) ¹	5 (5) ¹
Bulgária	7 (11) ¹	1 (0) ¹	2 (0) ¹
Eslováquia	7 (9) ¹	1 (1) ¹	-3 (-3) ¹
Eslovênia	13 (17) ¹	5 (5) ¹	13 (13) ¹
Espanha	1 (3) ¹	-1 (-1) ¹	0 (0) ¹
Finlândia	1 (4) ¹	4 (2) ¹	7 (2) ¹
França	1 (2) ¹	-1 (0) ¹	3 (3) ¹
Grécia	2 (7) ¹	2 (1) ¹	2 (2) ¹
Holanda	5 (5) ¹	2 (2) ¹	2 (2) ¹
Hungria	15 (17) ¹	5 (5) ¹	6 (6) ¹
Irlanda	4 (5) ¹	-5 (-6) ¹	-3 (-3) ¹
Israel	7 (10) ¹	-4 (-1) ¹	2 (2) ¹
Itália	-2 (0) ¹	0 (-1) ¹	-1 (-1) ¹
Noruega	3 (3) ¹	-1 (-1) ¹	-1 (-1) ¹
Polônia	4 (9) ¹	-4 (-1) ¹	-1 (-1) ¹
Portugal	5	1	-
Reino Unido	6 (7) ¹	2 (2) ¹	1 (1) ¹
República Tcheca	1 (3) ¹	-6 (-4) ¹	1 (1) ¹
Romênia	6 (15) ¹	0 (3) ¹	5 (5) ¹
Suécia	6 (7) ¹	5 (5) ¹	2 (2) ¹
Suíça	-3 (-2) ¹	-4 (-3) ¹	-3 (-3) ¹
Turquia	5 (10) ¹	-1 (0) ¹	-6 (-6) ¹

†EMEA – Europa, Oriente Médio e África

1. O número entre parênteses é a Expectativa Líquida de Emprego ajustada para eliminar o impacto das variações sazonais. Este indicador não está disponível para todos os países, para se obtê-lo é necessário 17 trimestres de dados.



* Dado não ajustado

A Pesquisa de Expectativa de Emprego do ManpowerGroup mede trimestralmente o nível de confiança das contratações.

O ManpowerGroup entrevistou aproximadamente 59.000 empregadores em 43 países e territórios para fazer uma previsão da atividade do mercado de trabalho* no 1º trimestre de 2017. A todos os participantes foi perguntado: “Qual a sua previsão de variação no número total de funcionários em seu local de trabalho no próximo trimestre (janeiro, fevereiro e março de 2017), comparado ao trimestre atual?”.

A pesquisa do ManpowerGroup indica que aqueles que procuram emprego em todo o mundo provavelmente encontrarão oportunidades nos três primeiros meses de 2017. A atividade de contratação deverá continuar em grande parte dos mercados de trabalho do mundo, e a maioria das expectativas permanece relativamente estável ou melhora em relação ao trimestre anterior e ao primeiro trimestre de 2016.

Os níveis de contratação deverão crescer em diferentes níveis em 40 dos 43 países e territórios no início de 2017, sendo que a pesquisa revela poucos sinais de que a incerteza associada ao plebiscito do Brexit e à eleição Americana resultará em alguma volatilidade significativa no mercado de trabalho. Ao contrário, os empregadores parecem interessados em ficar de olho nas condições do mercado e ajustar os níveis de força de trabalho de acordo com suas necessidades de negócio.

No geral, as previsões são variadas quando comparadas ao 4º trimestre de 2016 e ao 1º trimestre de 2016. Em comparação trimestral, as intenções de contratação melhoram em 19 dos 43 países e territórios, diminuem em 17 e ficam estáveis em sete. Na comparação ano a ano, as expectativas se fortalecem em 20 países e territórios, enfraquecem em 18 e permanecem estáveis em quatro. A confiança de contratações no primeiro trimestre é mais alta em Taiwan, Índia, Japão, Hungria e Eslovênia. As previsões mais fracas são relatadas no Brasil, Suíça e Itália.

O aumento da força de trabalho é esperado em nove dos 10 países pesquisados nas Américas. A confiança de contratação aumenta em quatro países, cai em quatro e fica estável em dois, quando comparada com os últimos três meses de 2016. De um ano para outro, as perspectivas de contratação melhoram em quatro países, mas enfraquecem nos outros seis. As intenções de contratação mais fortes no primeiro trimestre são relatadas na Guatemala e Estados Unidos, enquanto os empregadores do Brasil esperam níveis de contratação reduzidos pelo oitavo trimestre consecutivo e relatam as intenções de contratação mais fracas na região, assim como no mundo.

Os empregadores esperam que os níveis de contratação aumentem em 23 dos 25 países da região da Europa, Oriente Médio & África (EMEA). Quando comparadas de um trimestre para outro, as intenções de contratação melhoram em 12 países, enfraquecem em 10 e ficam estáveis em três. Em uma comparação ano a ano, as expectativas melhoram em 15 países, caem em sete e ficam estáveis em dois.** As intenções de contratação mais otimistas no primeiro trimestre são relatadas na Hungria e Eslovênia, com os empregadores de ambos os países esperando uma atividade mais forte no mercado de trabalho desde que as pesquisas foram lançadas nos seus respectivos países. No caminho contrário, as previsões mais fracas são relatadas na Suíça, onde a expectativa é negativa pela primeira vez em dois anos, e na Itália a atividade do mercado de trabalho deverá ser estável nos três primeiros meses do ano.

Os empregadores de todos os oito países e territórios da Ásia-Pacífico esperam aumentos da força de trabalho no período de janeiro a março. Quando as previsões do primeiro trimestre de 2017 são comparadas com os últimos três meses de 2016, as intenções de contratação se fortalecem em três países/territórios, enfraquecem em três e ficam estáveis em dois. Em uma comparação ano a ano, a contratação deverá crescer somente na Nova Zelândia, diminuir em outros cinco países/territórios e permanecer estável em dois. Os empregadores de Taiwan esperam o ritmo de contratação mais forte da região e em todo o mundo. Enquanto isso, os empregadores chineses relatam as intenções de contratação mais cautelosas da região.

Os resultados totais da pesquisa de cada um dos 43 países e territórios incluídos na pesquisa deste trimestre, bem como as comparações regionais e globais, podem ser encontrados em:

www.manpowergroup.com/meos

A próxima Pesquisa de Expectativa de Emprego do ManpowerGroup será publicada no dia 14 de março de 2017 e trará detalhes sobre a atividade prevista do mercado de trabalho no segundo trimestre de 2017.

* Os comentários baseiam-se em dados sazonalmente ajustados, quando disponíveis. Os dados de Portugal não são sazonalmente ajustados.

** Portugal passou a fazer parte da pesquisa no terceiro trimestre de 2016, não possuindo dados de tendências anuais para se comparar neste momento.

Comparações Internacionais – Américas

O ManpowerGroup entrevistou mais de 23.000 empregadores em 10 países da América do Norte, América Central e América do Sul na pesquisa para o 1º trimestre de 2017. Os níveis de contratação deverão crescer em todos os países, com exceção do Brasil.

As intenções contratação mais otimistas da região são relatadas na Guatemala e Estados Unidos com aproximadamente um em cada cinco empregadores esperando aumentar suas forças de trabalho no período de janeiro a março. A confiança dos empregadores nos Estados Unidos é mais forte no setor de Lazer e Hotelaria, com previsões otimistas também relatadas tanto no setor de Comércio Atacadista & Varejista como no setor de Transporte & Serviços Públicos. Na Guatemala, um em cada quatro empregadores pesquisados no setor Industrial planeja contratar, aumentando a previsão desse setor para seu nível mais otimista desde o início de 2010.

As oportunidades para aqueles que procuram emprego no Canadá deverão ser as mais fortes dos últimos três anos. Os empregadores do setor de Administração Pública relatam as intenções de contratação mais ativas do primeiro trimestre e a previsão sobe para o nível mais otimista desde o 4º trimestre de 2008. Previsões cada vez mais favoráveis são também relatadas nos setores de Fabricação de Produtos Duráveis e Não Duráveis, uma vez que o fraco dólar canadense deverá aumentar a demanda dos Estados Unidos por produtos manufaturados.

No México, os empregadores continuam otimistas, com aumentos de força de trabalho esperados em todos os setores e regiões. As intenções de contratação mais fortes são relatadas no setor de Transporte/Comunicações e no setor da Indústria, onde os aumentos de emprego previstos são reflexo em grande parte das intenções de contratação do setor automotivo.

Enquanto isso, o ritmo de contratações na Costa Rica deverá permanecer estável nos três primeiros meses do ano, com previsões otimistas relatadas na maioria dos setores e regiões. As expectativas também são positivas em todos os setores do Panamá, mas a contratação deverá ser moderadamente mais lenta em comparação com os níveis do ano anterior.

Os empregadores da Colômbia preveem algumas oportunidades para aqueles que buscam emprego nos próximos três meses. No entanto, a expectativa cai pelo terceiro trimestre consecutivo para seu nível menos otimista desde o 3º trimestre de 2009, pressionada pela previsão mais fraca do setor de Serviços relatada desde que a pesquisa foi lançada no 4º trimestre de 2008 e pela previsão mais pessimista do setor de Mineração desde que os dados do setor começaram a ser considerados separadamente na pesquisa em 2013.

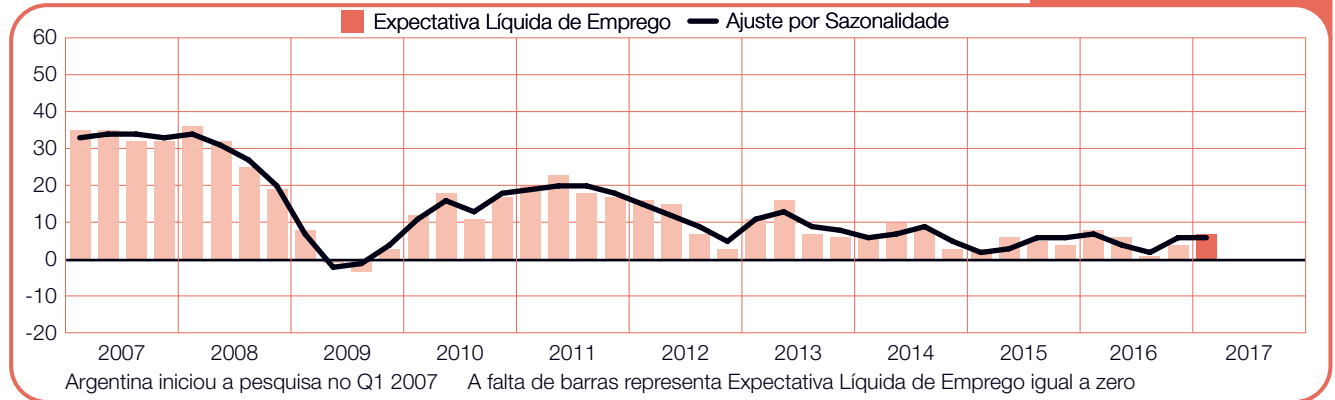
As intenções de contratação são positivas em todos os setores e regiões do Peru. No entanto, apesar dos acentuados ganhos ano a ano nos setores de Construção e Mineração, a atividade de contratação em geral deverá mudar pouco em comparação com o trimestre anterior e com o mesmo período no ano de 2016.

A inflação alta continua a reduzir a confiança dos empregadores na Argentina. Mas a previsão em geral continua moderadamente otimista, sendo que os níveis de contratação devem aumentar na maioria dos setores e regiões. A previsão do setor de Agricultura é a mais alta em mais de cinco anos, após quatro trimestres consecutivos de crescimento e expectativas de uma colheita de grãos recorde.

Mais uma vez os empregadores brasileiros relatam os níveis de contratação mais fracos em toda a região e em todo o mundo, permanecendo a previsão inserida em um território negativo pelo oitavo trimestre consecutivo. As perspectivas para aqueles que procuram emprego no setor de Construção continuam baixas, e a previsão do setor de Serviços se torna mais negativa após as acentuadas quedas de trimestre a trimestre e de ano a ano.

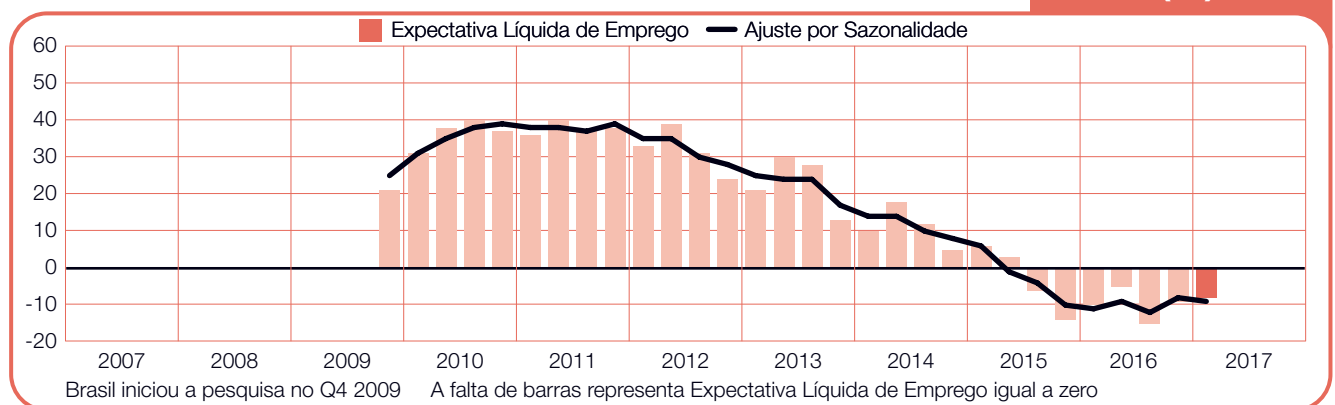
Argentina

+7 (+6)%



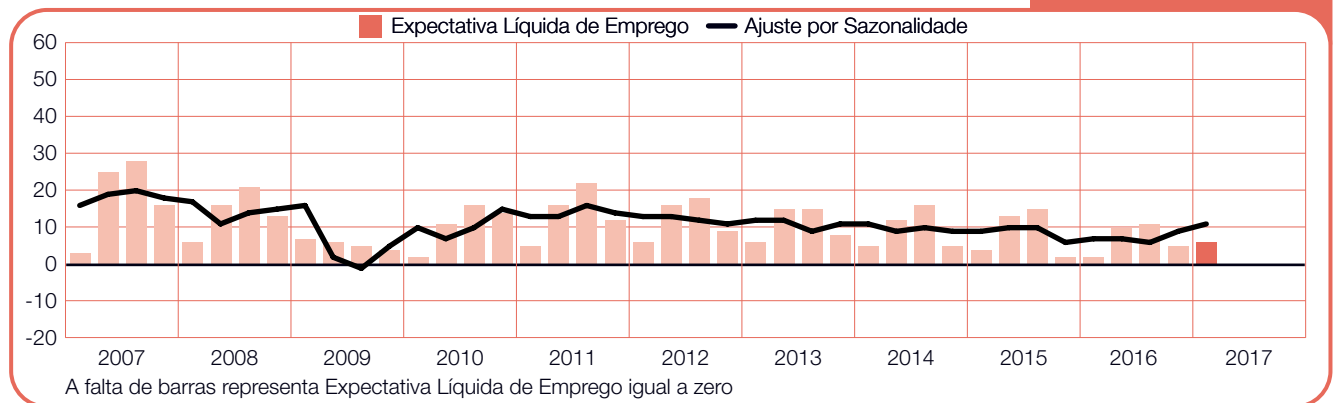
Brasil

-8 (-9)%



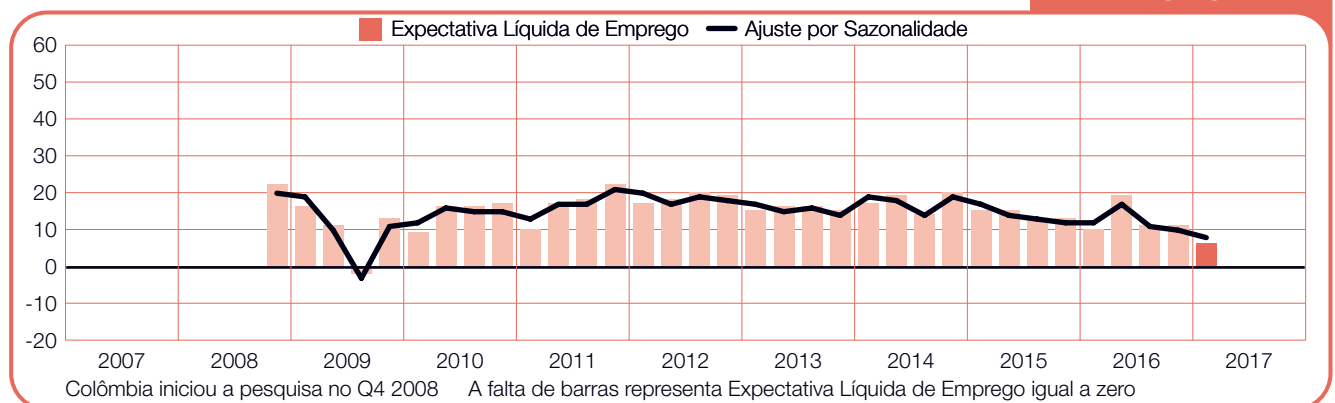
Canadá

+6 (+11)%



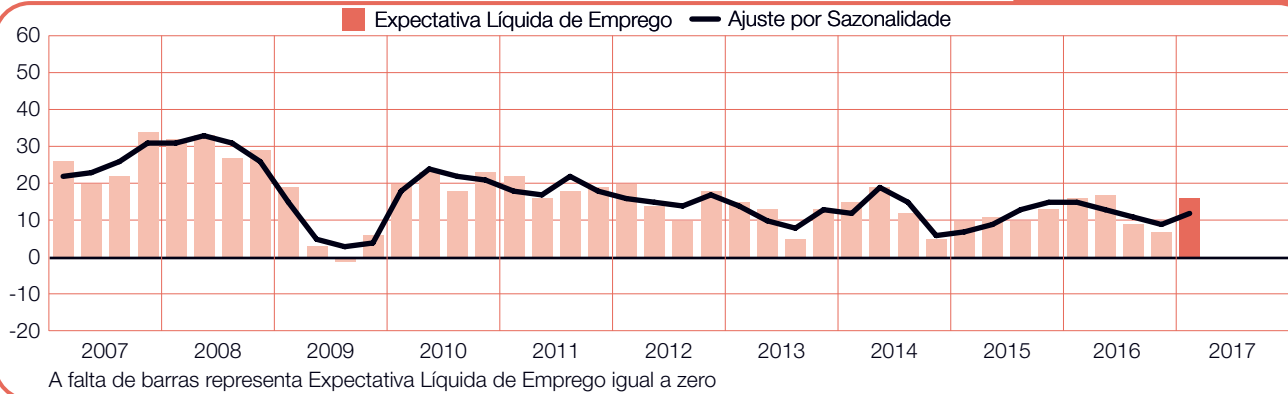
Colômbia

+6 (+8)%



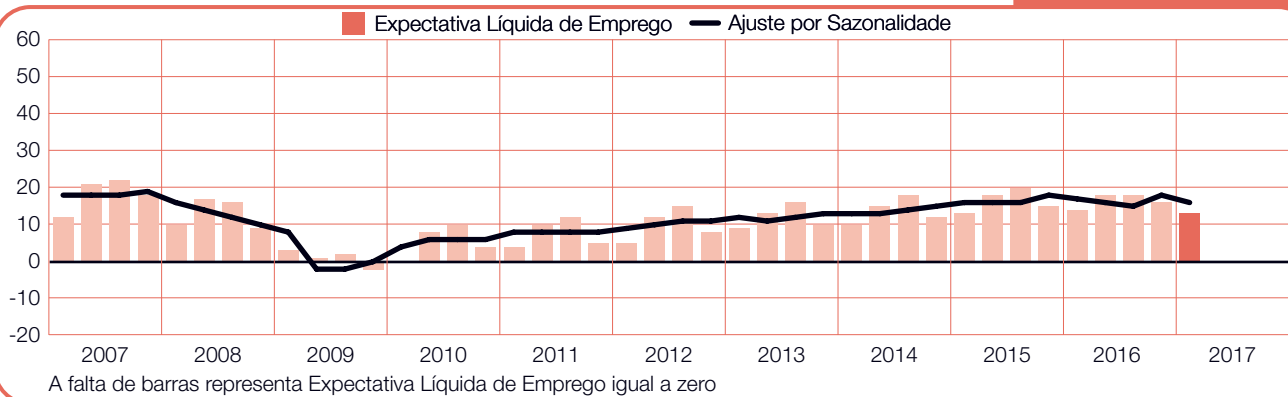
Costa Rica

+16 (+12)%



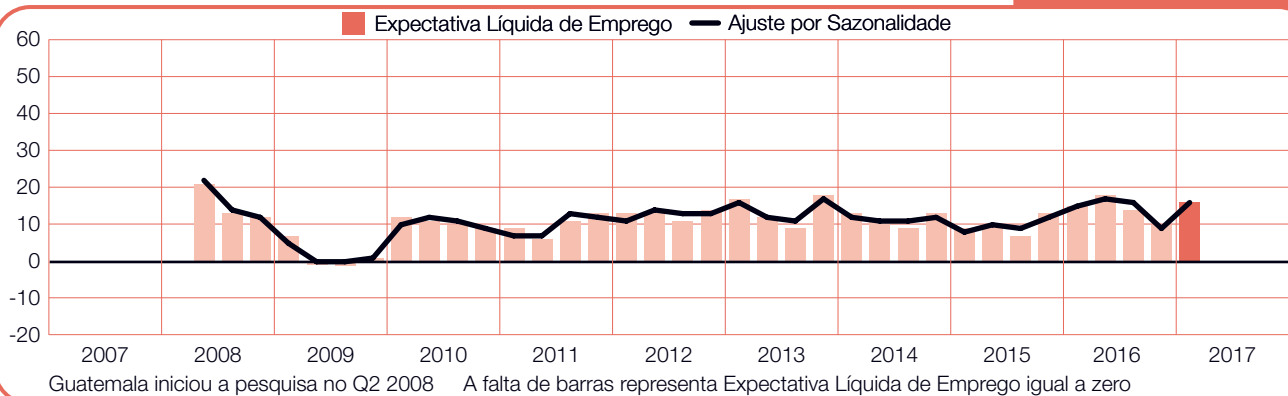
Estados Unidos

+13 (+16)%



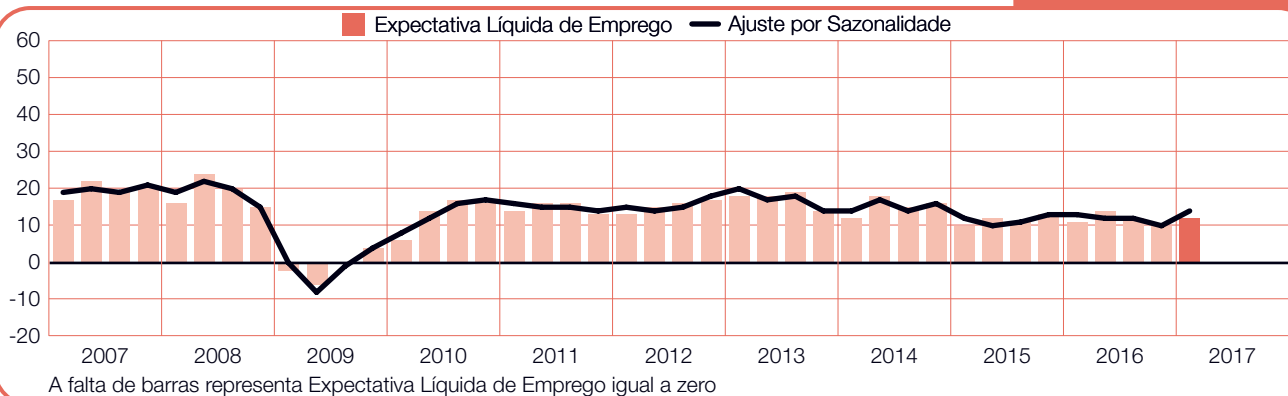
Guatemala

+16 (+16)%



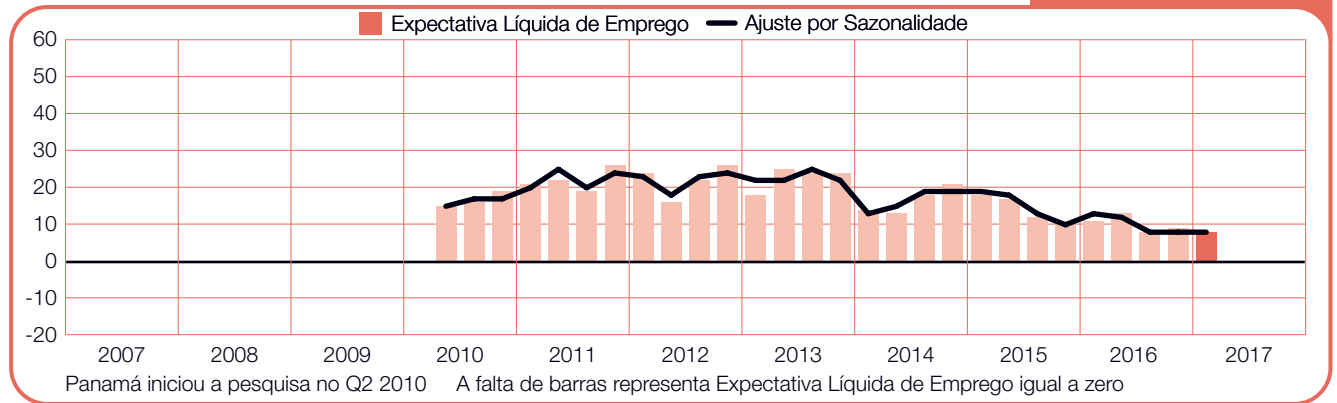
México

+12 (+14)%



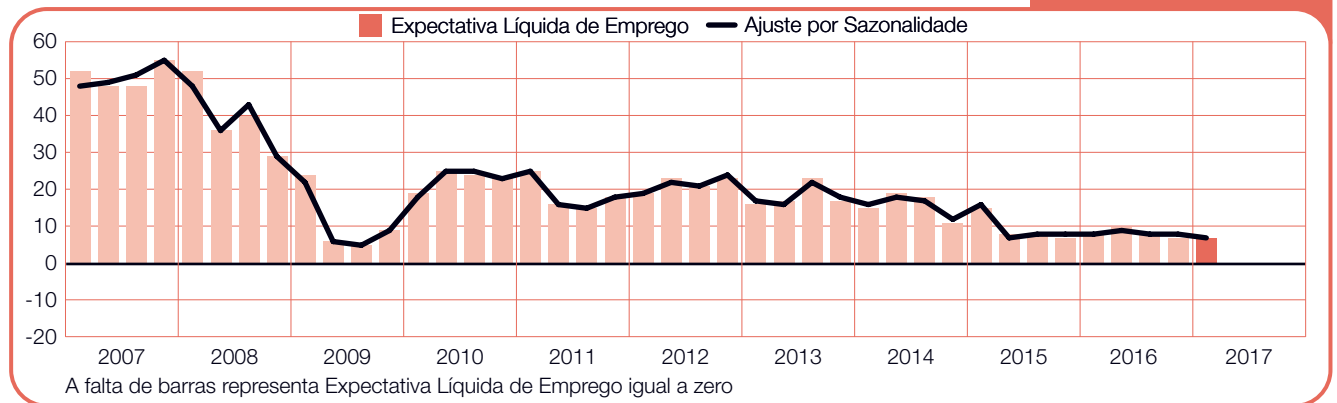
Panamá

+8 (+8)%



Peru

+7 (+7)%



Comparações Internacionais – Ásia Pacífico

Aproximadamente 15.000 empregadores foram entrevistados na região da Ásia-Pacífico. Os empregadores de cada um dos oito países e territórios pretendem aumentar sua força de trabalho nos três primeiros meses do ano, embora as expectativas de contratação variem amplamente.

Os empregadores de Taiwan relatam as intenções de contratação mais fortes da região no primeiro trimestre, e têm a previsão mais otimista entre os 43 países e territórios que participaram da pesquisa. Diante das expectativas de um crescimento contínuo na exportação e da melhoria dos números de consumo privado, um em cada quatro empregadores de Taiwan espera aumentar sua força de trabalho no período de janeiro a março.

O ritmo de contratação na Índia deverá diminuir pelo quarto trimestre consecutivo, caindo o otimismo dos empregadores para seu nível mais baixo desde o 3º trimestre de 2013. No entanto, mais de um em cinco empregadores indianos pretendem aumentar sua força de trabalho nos próximos três meses. Em consequência, o ritmo de contratação na Índia deverá ser mais forte do que em todos os países e territórios que participaram da entrevista, com exceção de Taiwan. Os empregadores preveem níveis sólidos de crescimento de empregos em cada um dos sete setores da Índia, com uma particular ênfase sobre os profissionais da Educação em praticamente todos os setores.

As oportunidades para aqueles que procuram emprego no Japão continuam altas e 1/4 de todos os empregadores prevê aumentar a sua força de trabalho no período de janeiro a março. No entanto, garantir o talento que necessitam continua sendo uma meta ilusória da maioria dos empregadores do Japão. Como revela a Pesquisa Escassez de Talentos do ManpowerGroup, a busca por talentos no Japão deverá permanecer intensa na medida em que os empregadores continuam a lutar contra os desafios do envelhecimento demográfico e diminuição da mão de obra.

Os empregadores da China continuam moderadamente otimistas com uma previsão de crescimento nos níveis de contratação em todos os setores e regiões. No entanto, quase 2/3 dos entrevistados responderam “Não Sei” quando foram questionados sobre as intenções de contratação para

o período de janeiro a março. Essa incerteza pode indicar um crescente esforço para manter a flexibilidade da força de trabalho e reajustar os planos de contratação quando necessário, à medida que o país continua sua transição para uma economia mais voltada para serviços.

Os esforços da Austrália para enfatizar os setores não mineiros da economia parecem estar progredindo. Os empregadores em todos os setores e regiões esperam aumento da força de trabalho em diferentes níveis, com a maior parte das oportunidades para aqueles que procuram emprego nos setores de Serviços, Finanças/Seguro & Imobiliário.

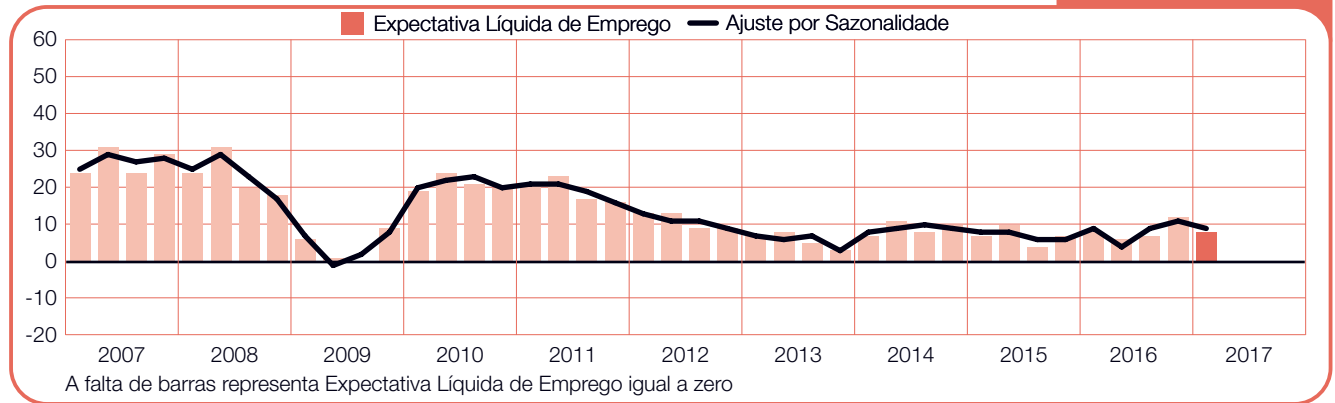
As intenções de contratação dos empregadores também são homogeneamente positivas na Nova Zelândia. A previsão indica que os mercados de trabalho mais ativos estarão nos setores de Transporte & Serviços Públicos e de Mineração e Construção.

Mencionando outros lugares, o clima de contratação em Hong Kong deverá permanecer favorável apesar de um enfraquecimento geral na atividade de varejo e turismo. Os empregadores do setor de Serviços relatam a expectativa mais forte do primeiro trimestre, com estabilidade nas contratações esperada também nos setores de Mineração e Construção, nos quais 1/4 dos empregadores pesquisados diz que pretende aumentar a força de trabalho no período de janeiro a março.

Os empregadores na maioria dos setores de Cingapura esperam níveis de contratação variados. A exceção é o setor de Comércio Atacadista & Varejista, no qual a expectativa caiu gradualmente durante quatro anos consecutivos e os empregadores relatam sua primeira previsão negativa desde a recessão de 2009.

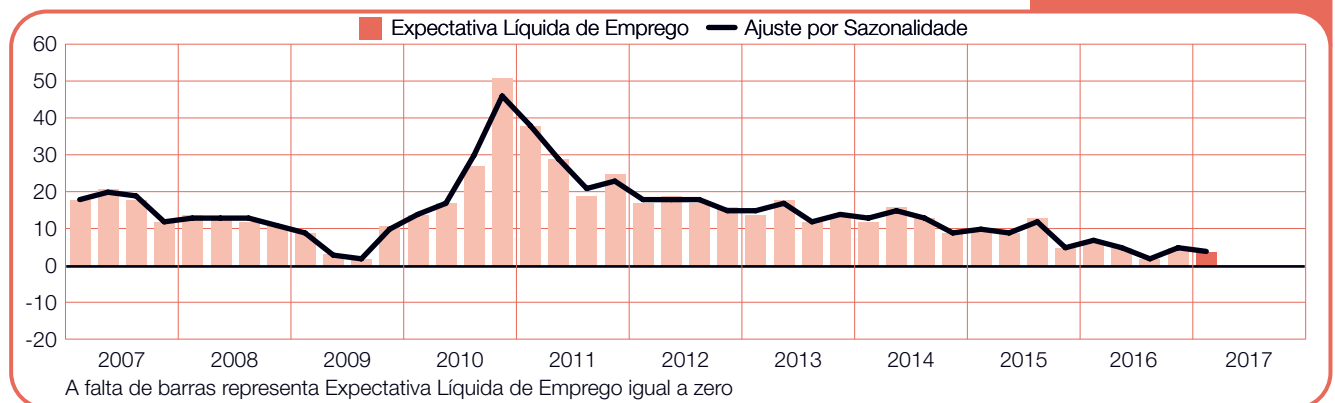
Austrália

+8 (+9)%



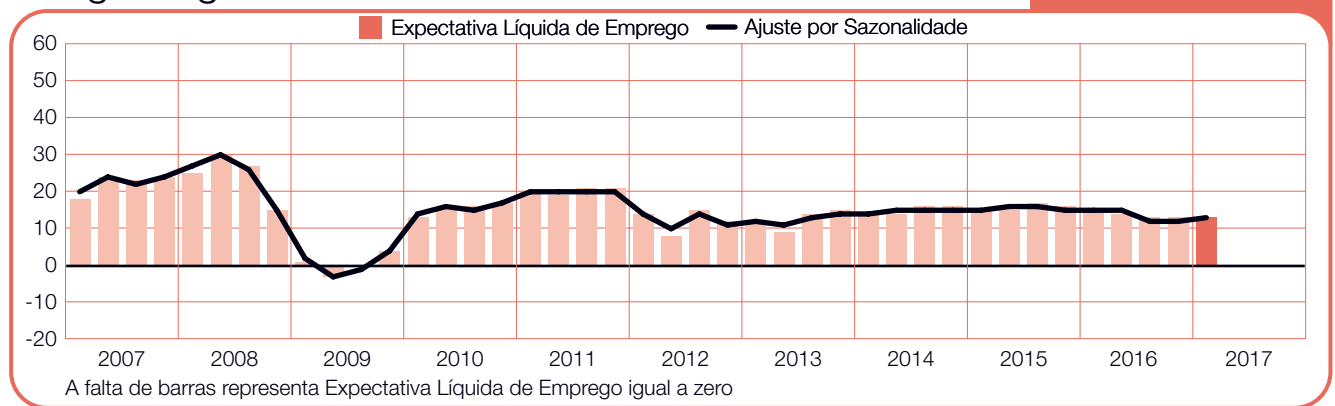
China

+4 (+4)%



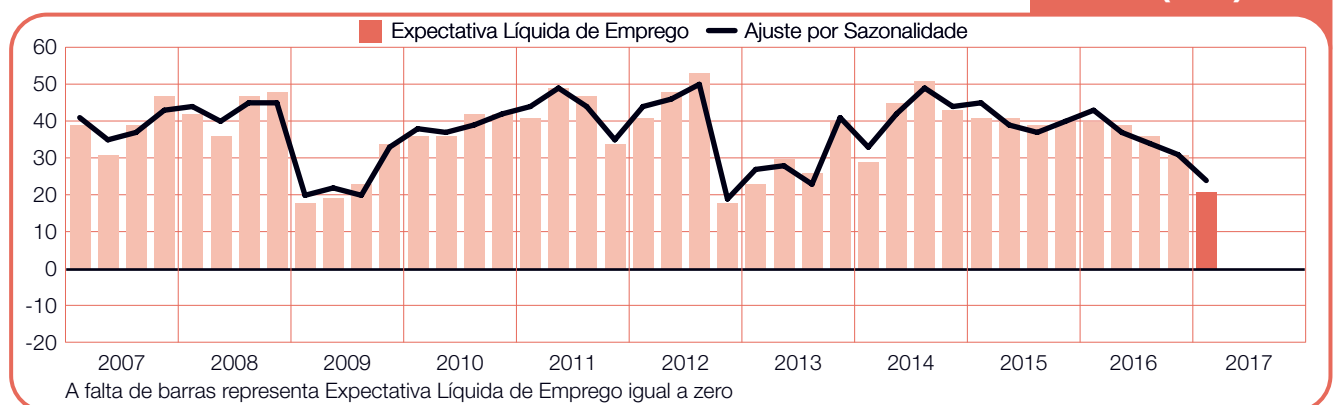
Hong Kong

+13 (+13)%



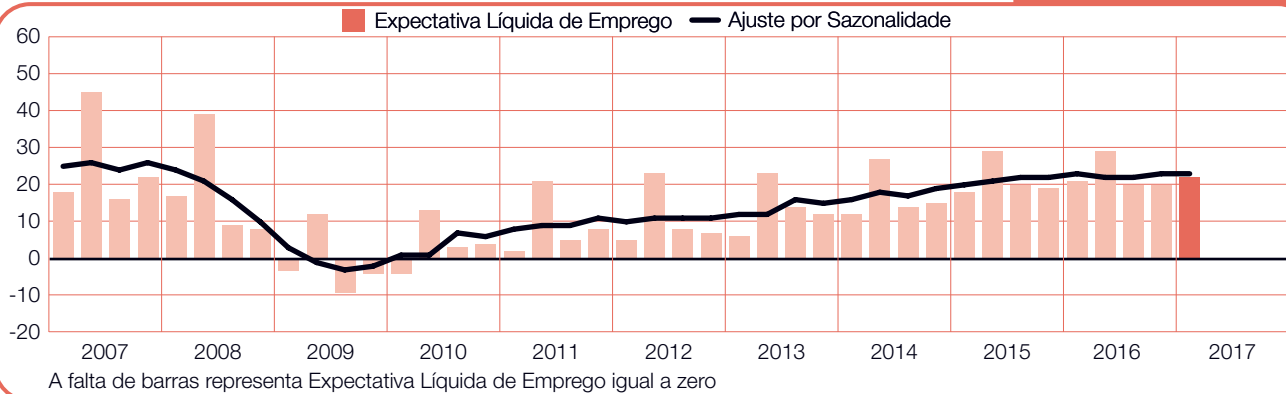
Índia

+21 (+24)%



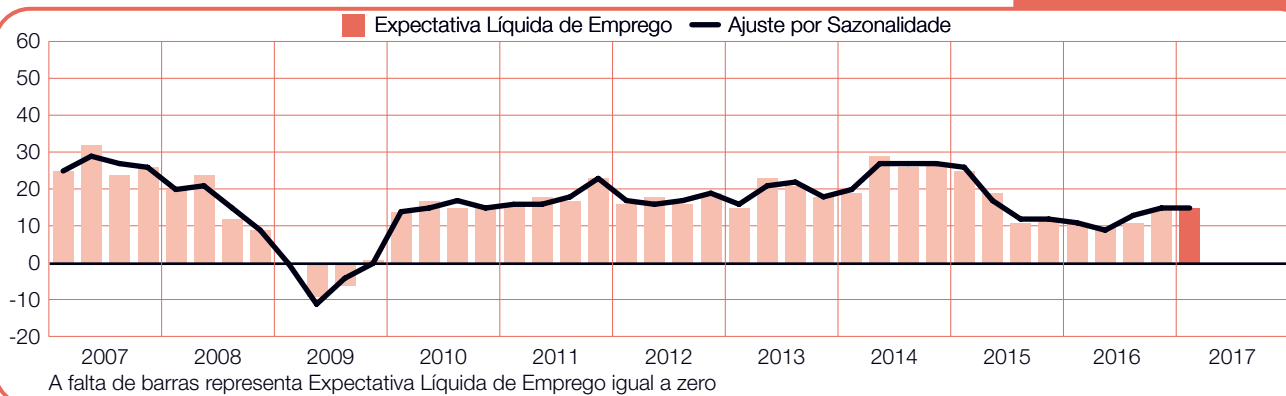
Japão

+22 (+23)%



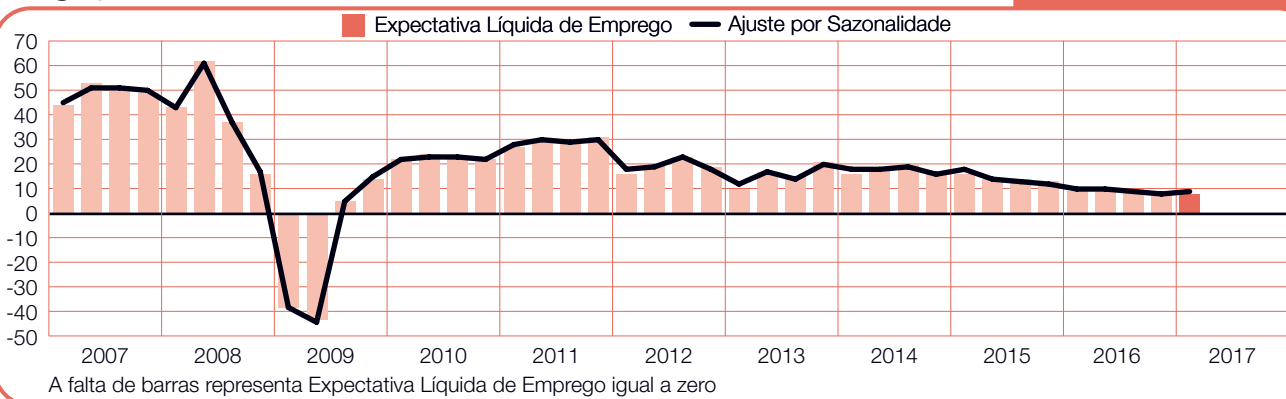
Nova Zelândia

+15 (+15)%



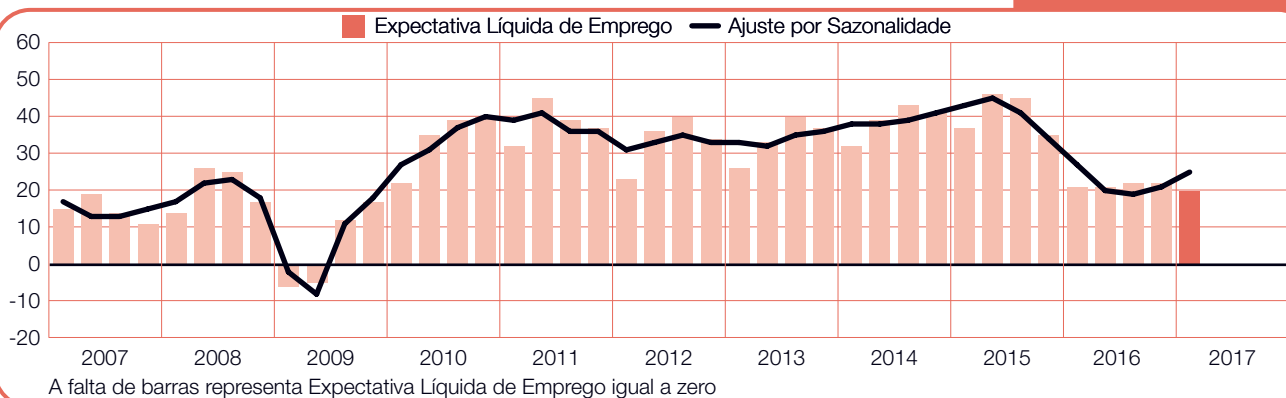
Singapura

+8 (+9)%



Taiwan

+20 (+25)%



Comparações Internacionais – EMEA

O ManpowerGroup entrevistou quase 21.000 empregadores em 25 países na região da Europa, Oriente Médio e África (EMEA). Algum nível de crescimento de empregos é esperado em todos os países durante o período de janeiro a março, exceto na Itália e Suíça. Os empregadores da Hungria e Eslovênia relatam melhores previsões no primeiro trimestre, sendo as intenções de contratação de ambos os países as mais otimistas relatadas desde que suas respectivas pesquisas foram lançadas. A expectativa otimista da Hungria é alimentada por um otimismo inédito nos setores de Construção e de Comércio Atacadista & Varejista. Do mesmo modo, a previsão da Eslovênia é respaldada pelas previsões mais otimistas relatadas até hoje em cinco dos 10 setores do país, com as expectativas dos setores de Construção e Comércio Atacadista & Varejista também incluídas entre os cinco.

Aqueles que procuram emprego provavelmente irão encontrar oportunidades de contratação favoráveis no primeiro trimestre tanto na Romênia quanto na Bulgária. A expectativa na Romênia é a mais forte desde o 4º trimestre de 2008, com a maior parte da atividade de contratação esperada nos setores de Fabricação e Comércio Atacadista & Varejista nos quais aproximadamente três em cada 10 empregadores dizem que pretendem aumentar a sua força de trabalho. A previsão na Bulgária é destacada pelas expectativas mais fortes relatadas nos setores de Finanças/Seguro & Imobiliário, Fabricação e Comércio Atacadista & Varejista desde que a pesquisa foi iniciada.

Avanços significativos na confiança dos empregadores são também evidentes na Bélgica com a previsão mais forte relatada desde o 3º trimestre de 2011. A expectativa é respaldada, em grande parte, pelas intenções de contratação mais otimistas relatadas em mais de cinco anos no setor de Finanças e Serviços Corporativos.

Do mesmo modo, as previsões na Áustria nos setores de Indústria e Agricultura são as mais fortes desde o 4º trimestre de 2008 e ajudam a impulsionar a expectativa geral do país para um nível relatado pela última vez no 3º trimestre de 2012.

A confiança dos empregadores está caminhando na direção oposta na Irlanda. A expectativa fica mais conservadora à medida que as previsões se atenuam na maioria dos setores e regiões, tanto nas comparações de um trimestre para outro como na de um ano para outro.

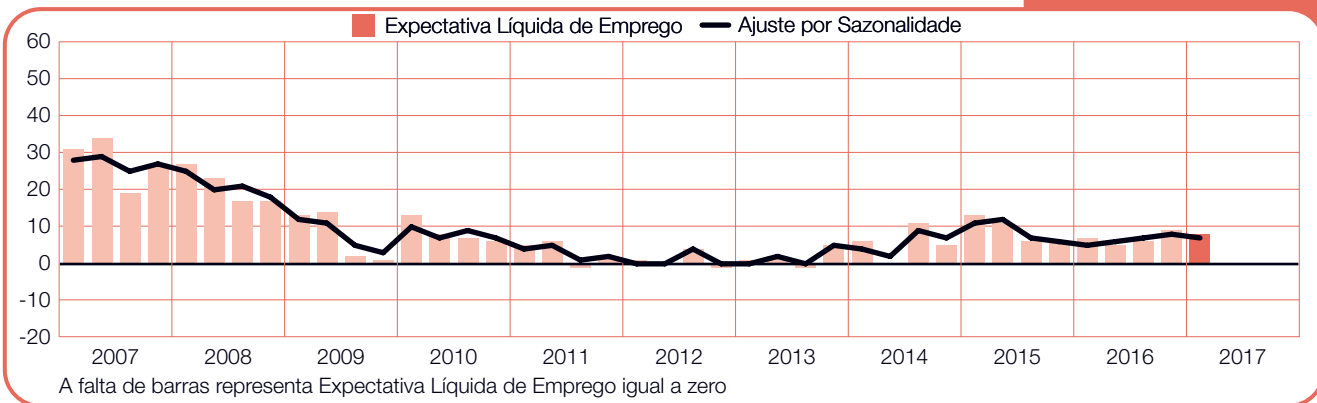
Em outras partes, os aumentos de força de trabalho deverão ser moderados. Os empregadores do Reino Unido continuam resilientes após o plebiscito do Brexit, com as intenções de contratação melhorando ligeiramente com relação ao trimestre anterior e permanecendo relativamente estáveis quando comparadas ao ano passado.

O aumento da força de trabalho é esperado em todos os setores da Alemanha, com a maior parte das oportunidades nos setores de Finanças e Serviços Corporativos. A pesquisa indica que o ritmo de contratação na França será mais brando, mas o crescimento dos empregos é previsto na maioria dos setores, particularmente nos de Transporte, Armazenagem e Comunicações, nos quais a expectativa sobe consideravelmente com relação ao trimestre anterior e ao mesmo período do ano passado.

A confiança dos empregadores na contratação está decididamente mais atenuada na Itália e Suíça. A expectativa na Itália é relativamente estável em comparação ao trimestre anterior e com o ano passado, mas as intenções de contratação são negativas em seis dos 10 setores e em duas das quatro regiões. A previsão na Suíça caminha novamente para um território negativo pela primeira vez em dois anos, com uma ligeira queda nas comparações de um trimestre para outro e de um ano para outro.

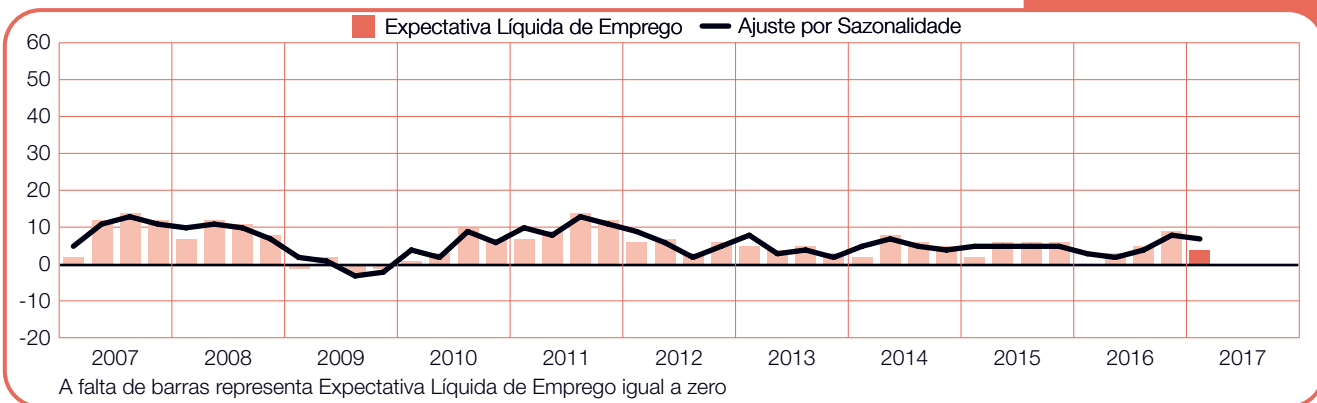
África do Sul

+8 (+7)%



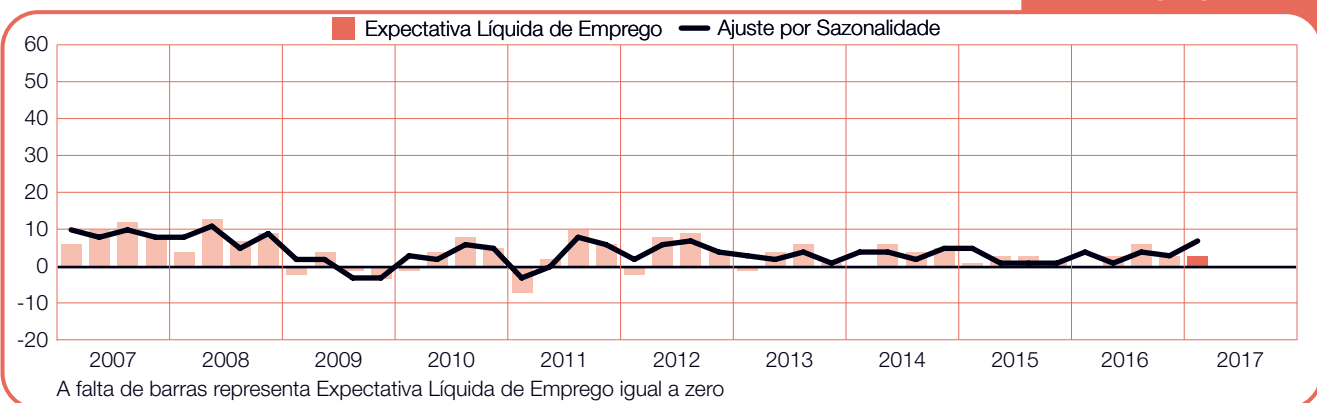
Alemanha

+4 (+7)%



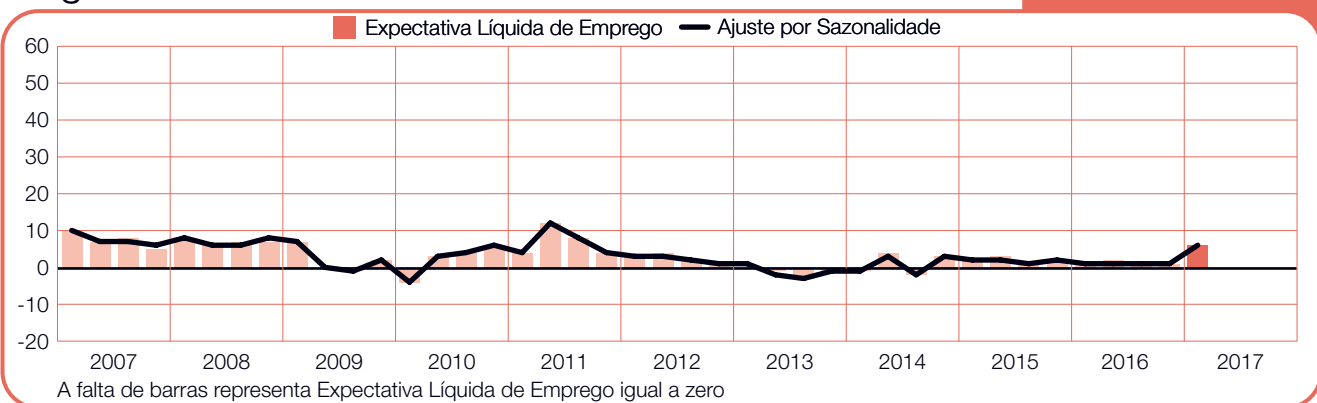
Áustria

+3 (+7)%



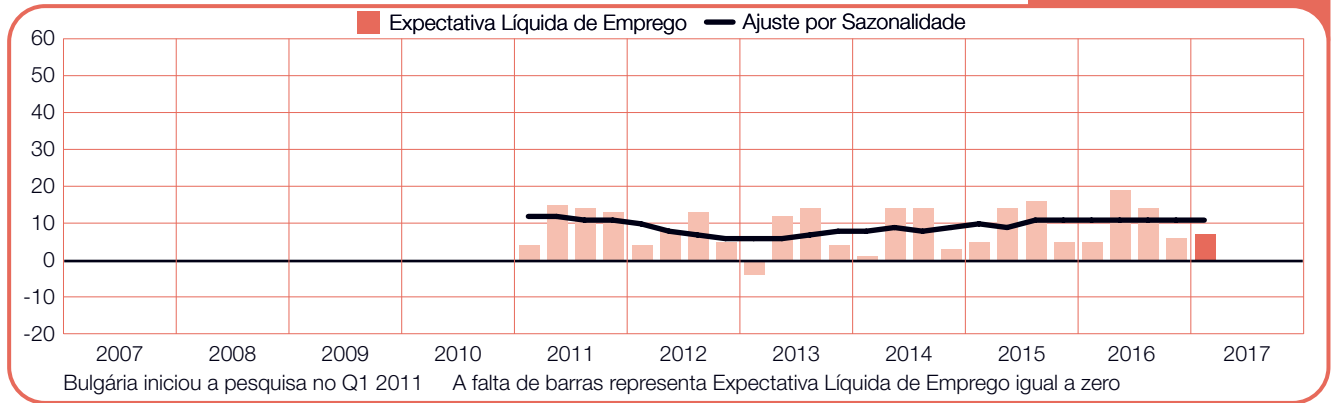
Bélgica

+6 (+6)%



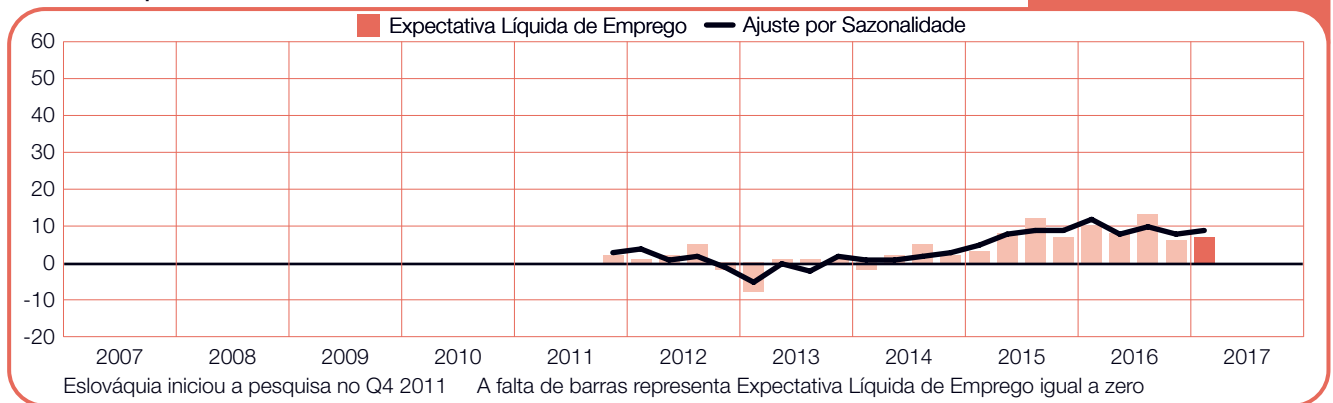
Bulgária

+7 (+11)%



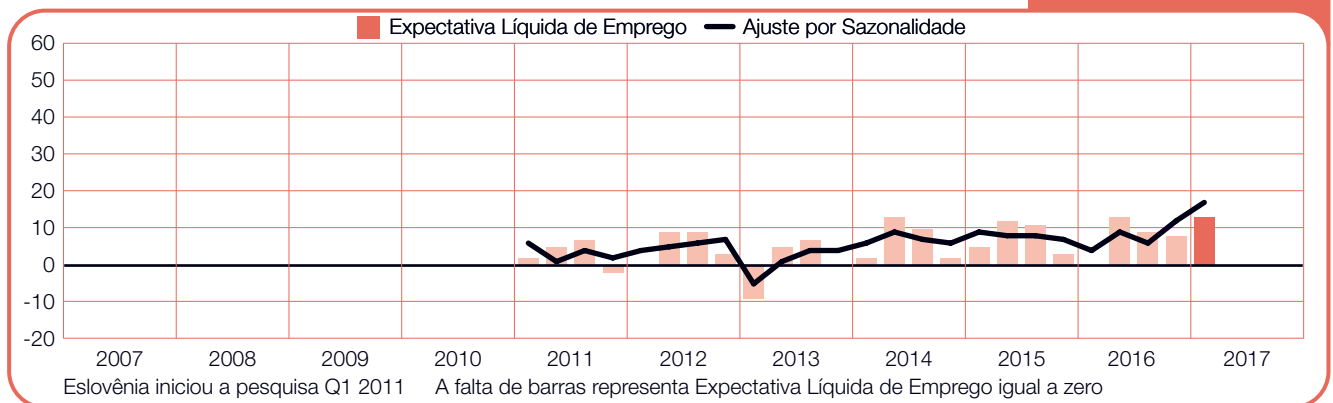
Eslováquia

+7 (+9)%



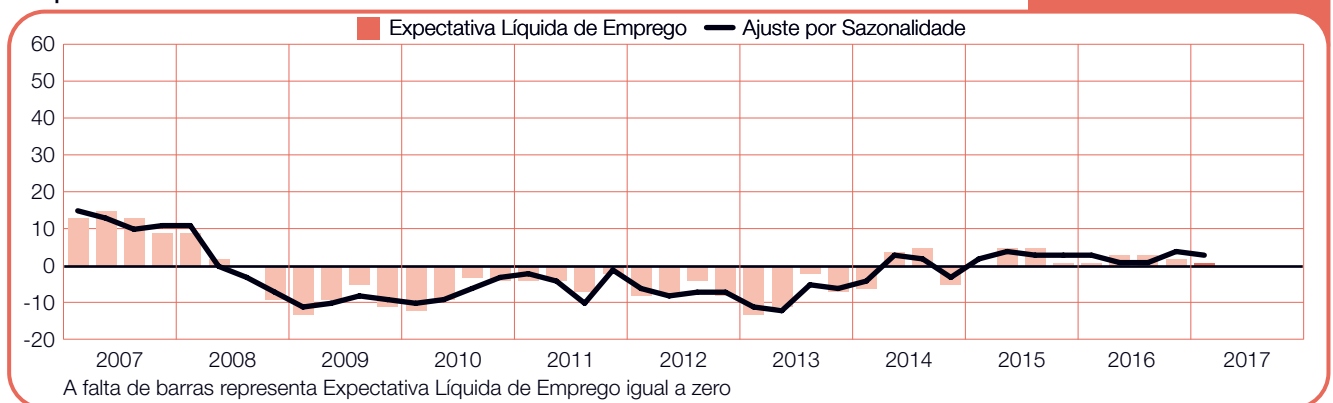
Eslovênia

+13 (+17)%



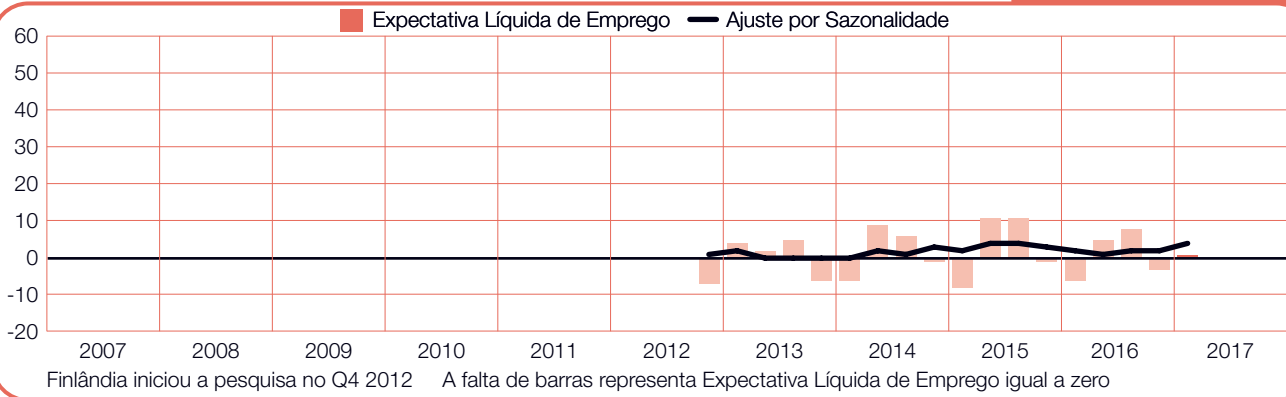
Espanha

+1 (+3)%



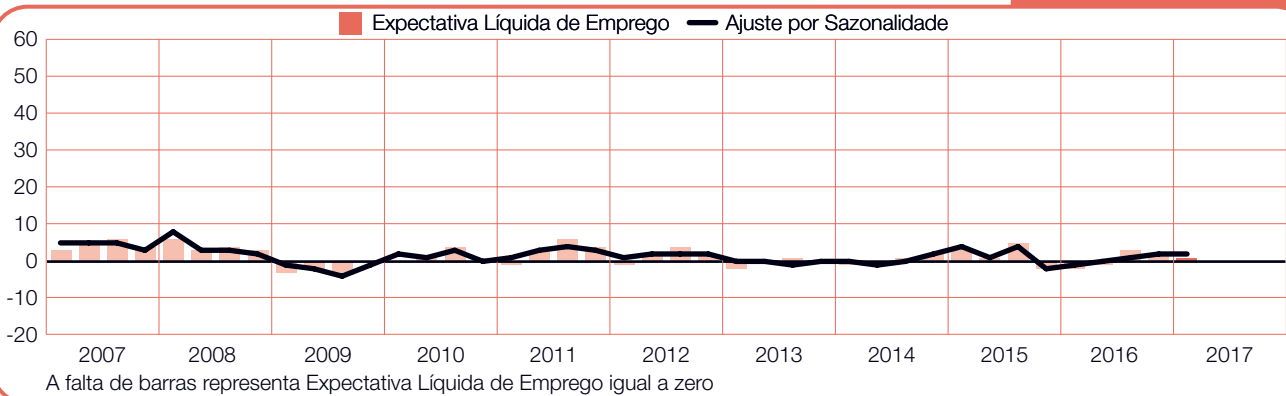
Finlândia

+1 (+4)%



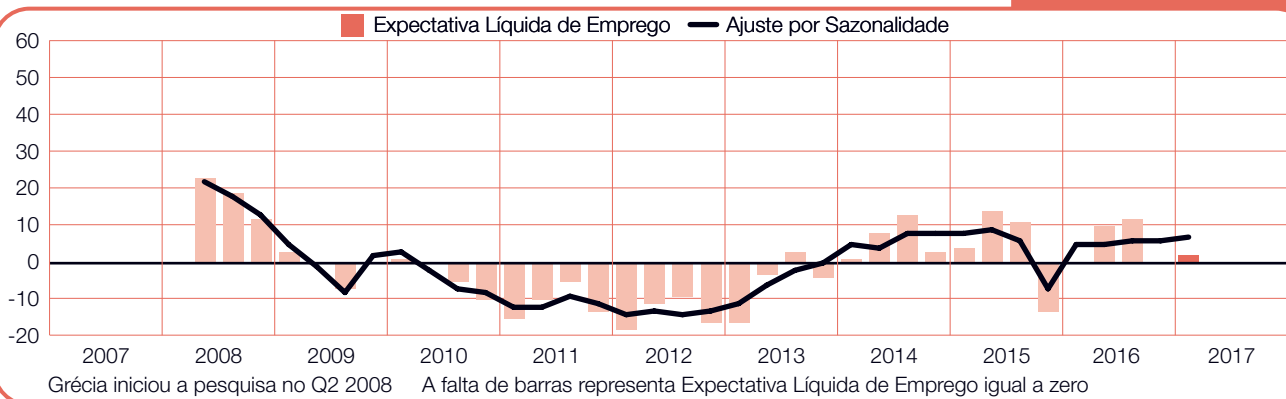
França

+1 (+2)%



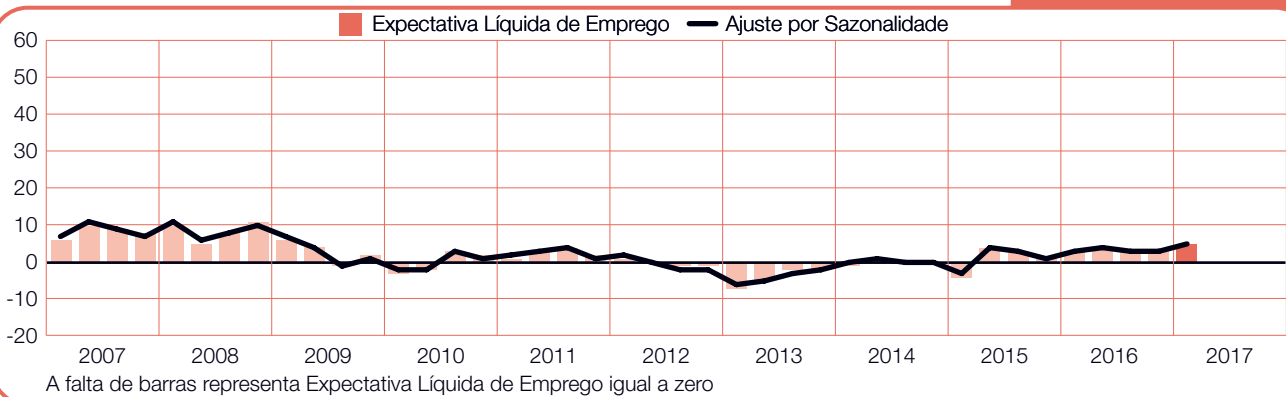
Grécia

+2 (+7)%



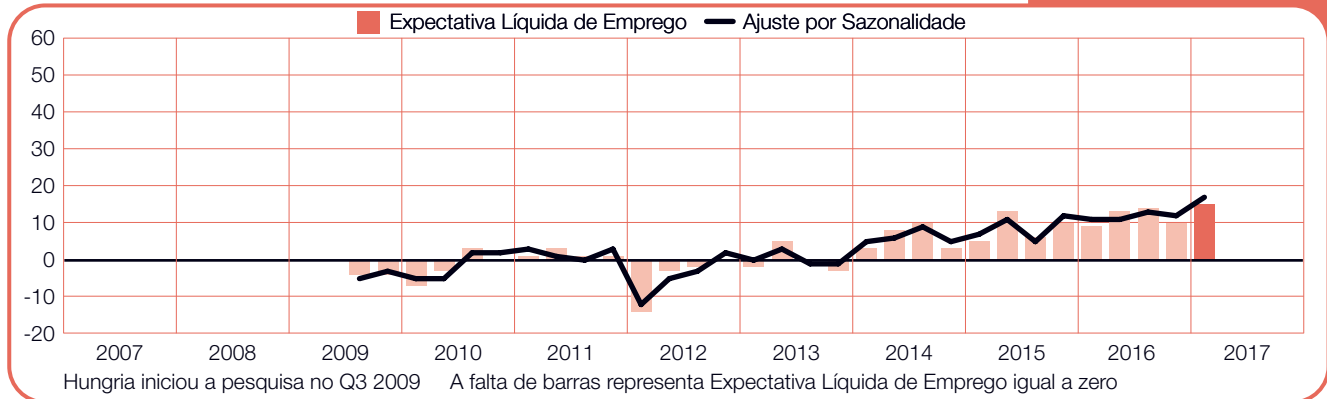
Holanda

+5 (+5)%



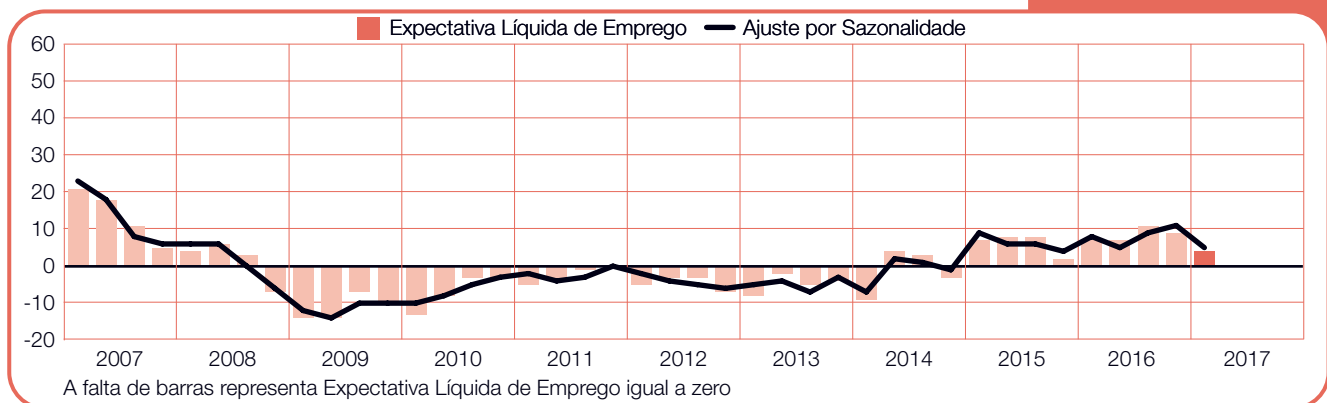
Hungria

+15 (+17)%



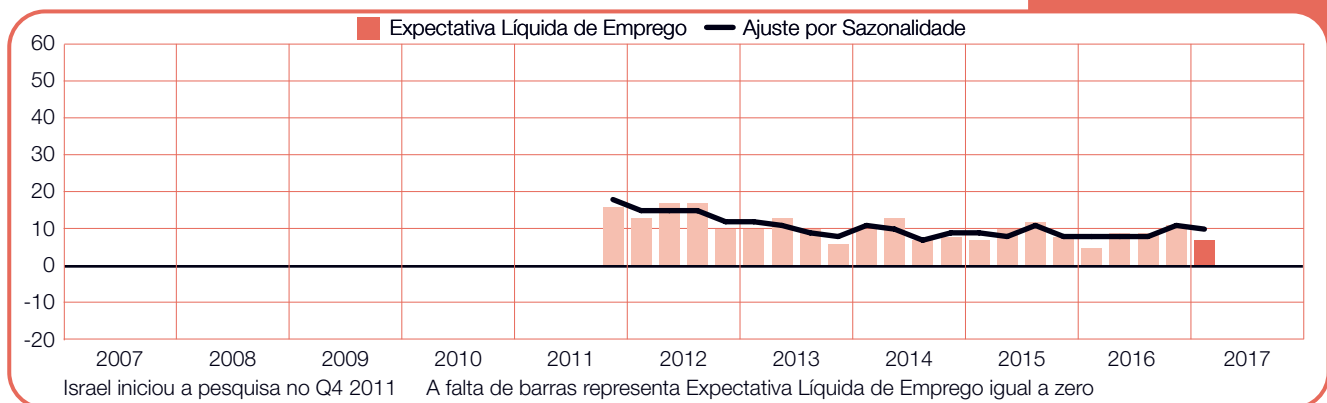
Irlanda

+4 (+5)%



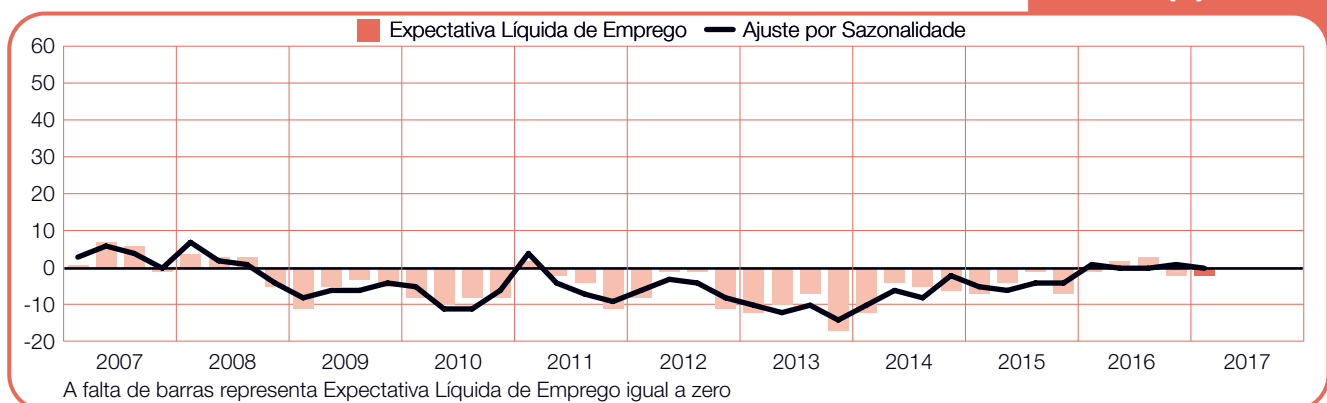
Israel

+7 (+10)%



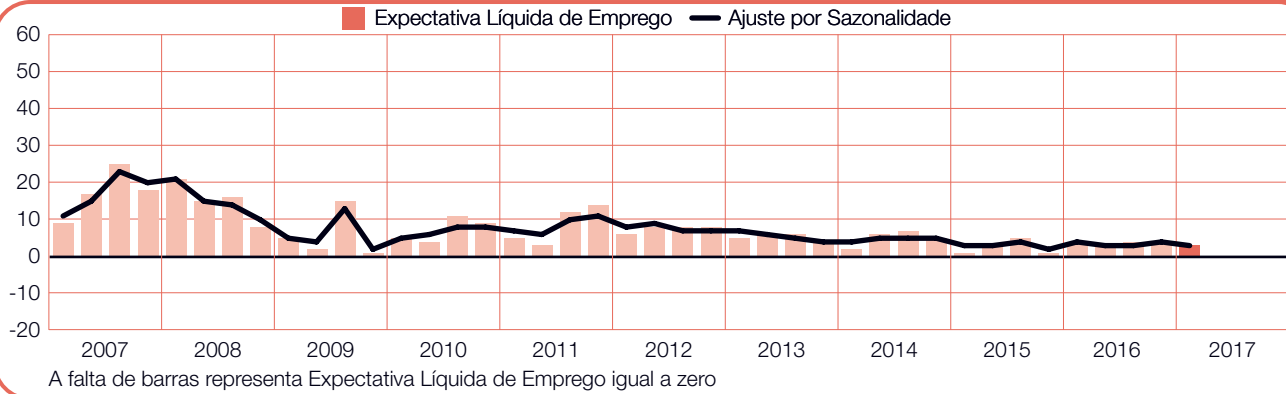
Itália

-2 (0)%



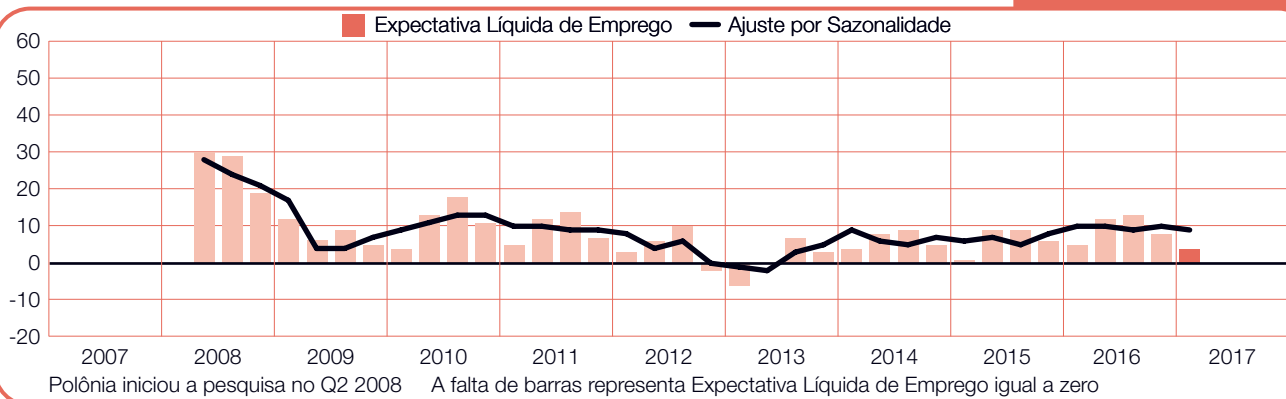
Noruega

+3 (+3)%



Polônia

+4 (+9)%



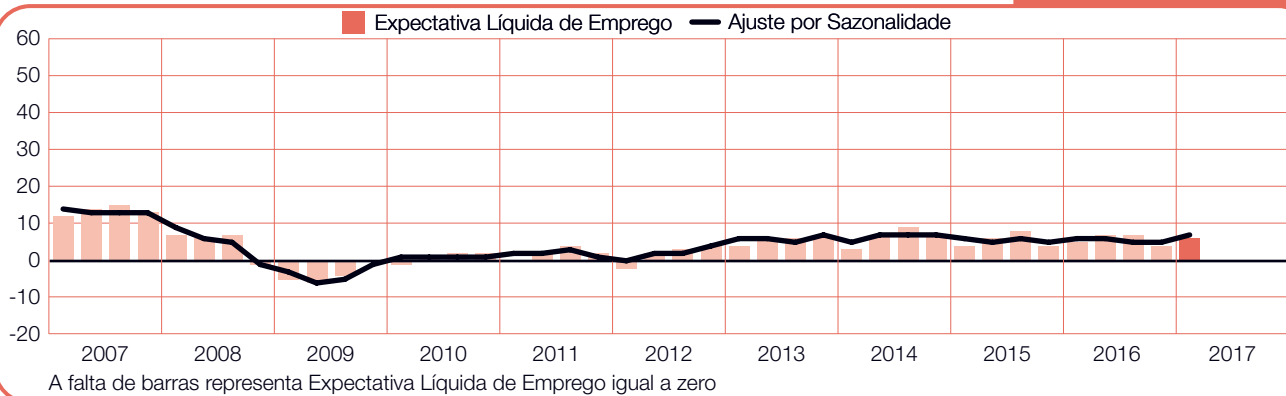
Portugal

+5%



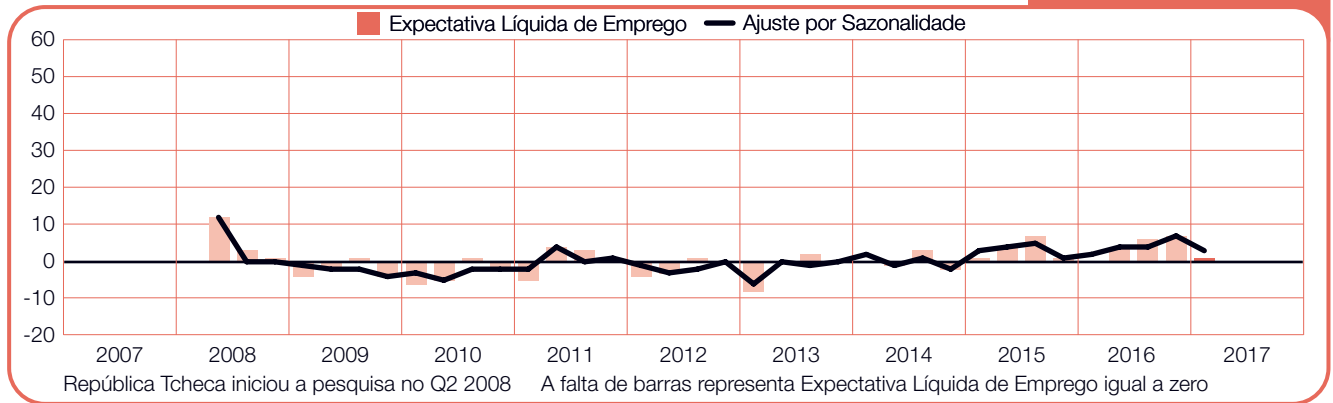
Reino Unido

+6 (+7)%



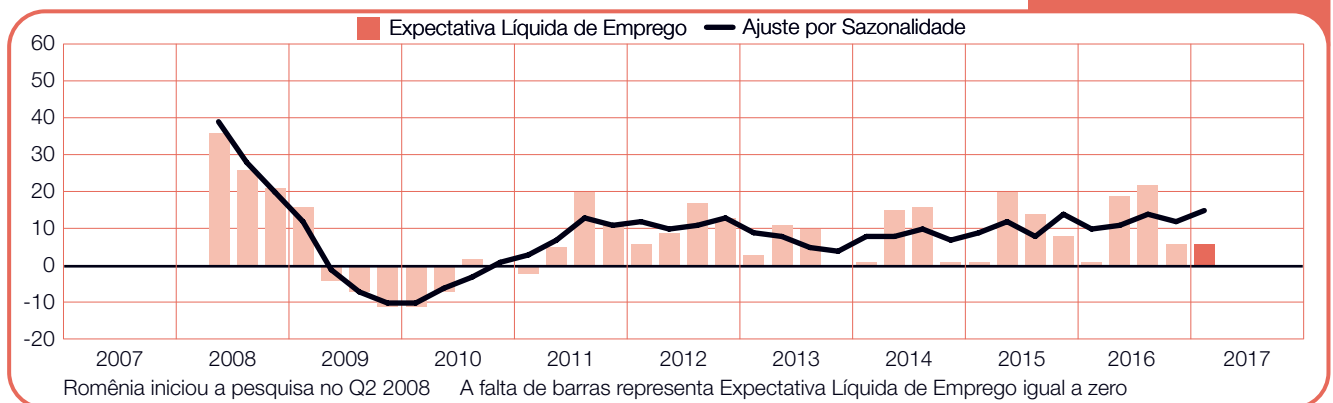
República Tcheca

+1 (+3)%



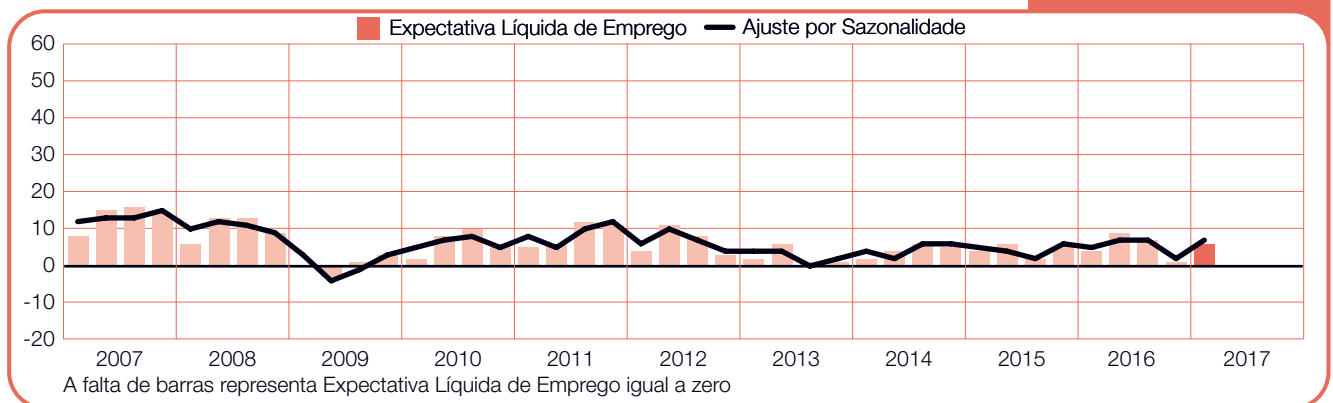
Romênia

+6 (+15)%



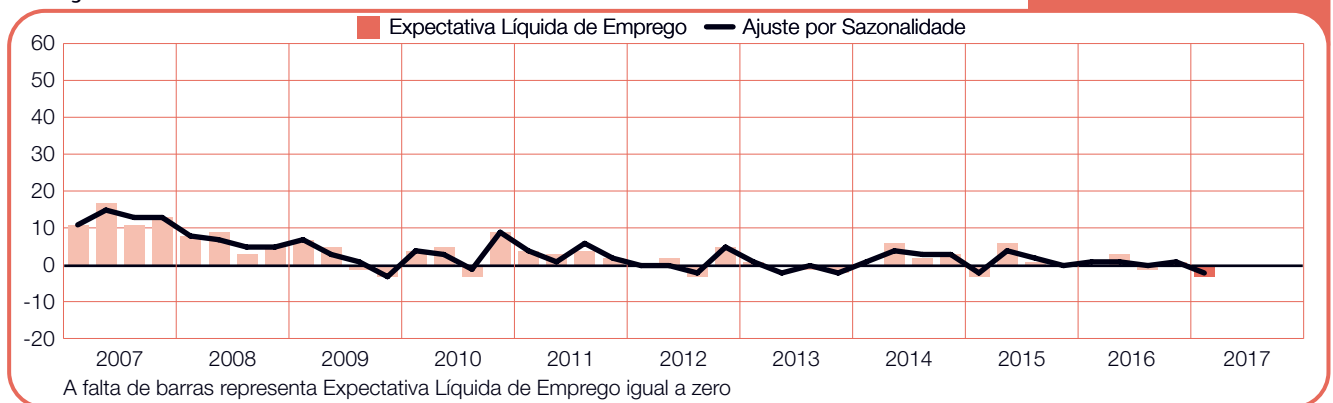
Suécia

+6 (+7)%



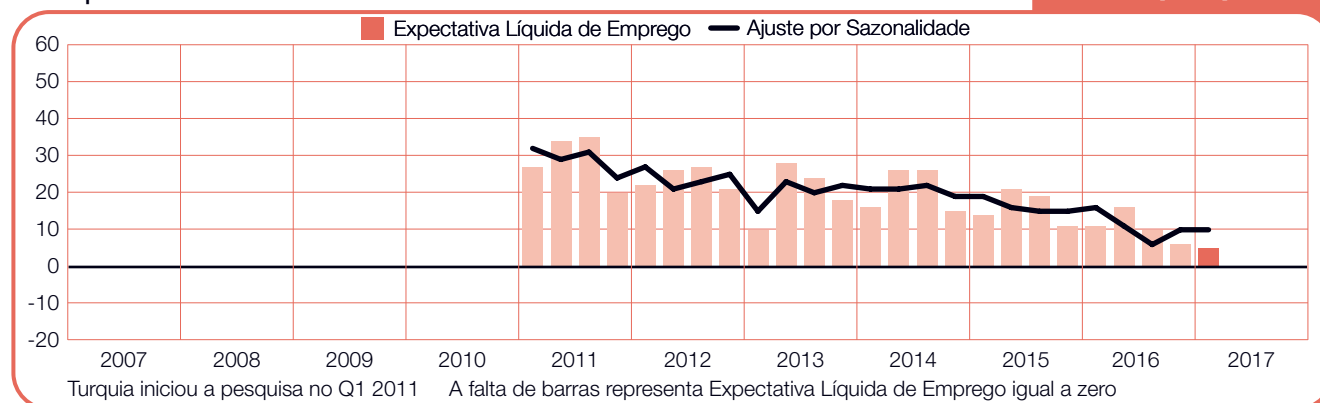
Suíça

-3 (-2)%



Turquia

+5 (+10)%



Sobre a Pesquisa de Expectativa de Emprego do ManpowerGroup

A Pesquisa de Expectativa de Emprego do ManpowerGroup é realizada a cada trimestre, para quantificar as intenções dos empregadores de aumentar ou diminuir o número de funcionários nas suas forças de trabalho durante o próximo trimestre. A previsão completa das intenções de contratação tem sido realizada pelo ManpowerGroup ao longo de mais de meio século, sendo uma das pesquisas mais confiáveis da área no mundo todo. Diversos fatores sustentam o sucesso da Pesquisa de Expectativa de Emprego do ManpowerGroup:

Unicidade: Esta pesquisa não tem comparação no que se refere ao tamanho, escopo, duração, e área de enfoque.

Projetiva: A Pesquisa de Expectativa de Emprego do ManpowerGroup é a pesquisa de emprego mais abrangente e prospectiva do mundo, solicitando que os empregadores façam uma previsão sobre emprego no próximo trimestre. Em contraste, outros estudos e pesquisas da área focam em dados retrospectivos para relatar o que ocorreu no passado.

Independência: A pesquisa é conduzida com uma amostra representativa de empregadores de todas as partes dos países e territórios onde é conduzida. Os participantes da pesquisa não são obtidos da base de clientes do ManpowerGroup.

Robustez: A pesquisa se baseia em entrevistas com aproximadamente 59.000 empregadores públicos e privados em 43 países e territórios, para medir tendências antecipadas de emprego, a cada trimestre. Essa amostra permite que a análise seja executada em setores e regiões específicas para fornecer informações mais detalhadas.

Enfoque: Há mais de cinco décadas, a pesquisa obteve todas as suas informações por meio de uma única pergunta:

Para a pesquisa do 1º trimestre de 2017, a todos os empregadores participantes no mundo foi feita a mesma pergunta: “Qual a sua previsão de variação no número total de funcionários em seu local de trabalho nos próximos três meses até o final de março de 2017, comparado ao trimestre atual?”.

Metodologia

A Pesquisa de Expectativa de Emprego do ManpowerGroup é realizada por meio de uma metodologia validada, seguindo os padrões mais altos da área de pesquisa de mercado. A pesquisa foi estruturada de forma que represente cada economia nacional. A margem de erro para todos os dados nacionais, regionais e globais não é maior que +/- 3,9%.

Expectativa Líquida de Emprego

Ao longo deste relatório, utilizamos o termo “Expectativa Líquida de Emprego”. Essa estimativa representa o valor resultante da diferença entre a porcentagem dos empregadores que preveem aumento e a porcentagem que espera uma diminuição de funcionários no seu local de trabalho para o próximo trimestre. O resultado desse cálculo é a Expectativa Líquida de Emprego. As Expectativas Líquidas de Emprego para países e territórios que têm pelo menos 17 trimestres de dados são aqui relatadas de uma forma ajustada sazonalmente, salvo indicação contrária.

Ajustes sazonais foram aplicados aos dados de todos os países participantes, com exceção de Portugal. O ManpowerGroup pretende adicionar os ajustes sazonais aos dados portugueses, com a compilação de mais dados históricos. Observe que no segundo trimestre de 2008 o ManpowerGroup passou a usar o sistema TRAMO-SEATS para fazer ajustes sazonais dos dados.

Sobre o ManpowerGroup™

O ManpowerGroup® (NYSE: MAN) é especialista mundial em força de trabalho, criando soluções inovadoras de recursos humanos há quase 70 anos. Conectamos mais de 600 mil pessoas a um trabalho significativo em diversas áreas e setores todos os dias. Através da nossa família de marcas ManpowerGroup® – Manpower®, Experis®, Right Management® e o ManpowerGroup® Solutions – ajudamos mais de 400 mil clientes em 80 países e territórios a atender suas necessidades críticas de talentos, oferecendo soluções abrangentes para buscar, gerenciar e desenvolver talentos. Em 2016, o ManpowerGroup foi indicado como uma das Empresas Mais Éticas do Mundo pelo sexto ano consecutivo, e uma das Empresas Mais Admiradas da Revista Fortune, confirmando a sua posição como a marca mais admirada e respeitada do setor. Veja como o ManpowerGroup torna o crescimento do mundo do trabalho humanamente possível:

www.manpowergroup.com

Sobre o ManpowerGroup Brasil

Presente no Brasil desde 2000, o ManpowerGroup Brasil possui escritórios nas cidades de São Paulo (SP), Belo Horizonte (MG), Campinas (SP), Curitiba (PR), Manaus (AM), Porto Alegre (RS), Recife (PE), Rio de Janeiro (RJ), Salvador (BA) e São José dos Campos (SP). Referência no setor de recursos humanos, prestamos serviços para empresas de todos os segmentos e portes, atuando com o recrutamento e seleção de profissionais em todos os níveis, na contratação e administração de mão de obra temporária, principalmente nos picos de demanda e aumento de produção, motivados por fatores sazonais; também na identificação e seleção de profissionais do mercado nas áreas administrativa, industrial, comercial, trade marketing; administração de áreas e projetos de seus clientes, sendo responsável pela logística, pelo pessoal, e pelos resultados a serem alcançados. A empresa possui no país, as unidades de negócio: Experis, especialista em soluções de pessoas e projetos voltados para TI e executivos de alta e média gerência; Manpower Trade Marketing, especialista na maximização dos resultados nos PDV's com soluções customizadas; ManpowerGroup™ Solutions, que oferece aos seus clientes projetos específicos de RPO, BPO, MSP e TBO; Right Management, líder mundial em outplacement e especialista em soluções de gestão de carreira e talentos. Atuante também em projetos de Talent, Assessment, Coaching, Engajamento e Eficiência Organizacional.

Visite o nosso site para mais informações:

www.manpowergroup.com.br

ManpowerGroup Brasil
Av. das Nações Unidas, 17891 - 7º andar
São Paulo/SP
Tel: 55 11 2155 2888
www.manpowergroup.com.br